

Nova Rota
do Oeste

Relatório de Sustentabilidade

2025

Sumário

3 **1. Apresentação**
4 Sobre o relatório
5 Mensagem da liderança
7 Destaques 2025
9 Prêmios e reconhecimentos
11 Materialidade

12 **2. A Companhia**
13 A Nova Rota do Oeste
15 Dimensão da concessão
17 Estratégia
18 Desempenho financeiro

19 **3. Governança corporativa e conformidade**
20 Estrutura de governança
23 Ética e conformidade

25 **4. Cadeia de valor e relacionamento com *stakeholders* externos**
27 Gestão da cadeia de suprimentos
29 Relação com governos e órgãos reguladores
30 Relação com comunidades e desenvolvimento local

32 **5. Excelência operacional**
33 Gestão da operação
34 Monitoramento, tecnologia e melhoria contínua
36 Segurança viária

42 **6. Pessoas**
43 Cultura organizacional
45 Desenvolvimento dos integrantes
46 Saúde, bem-estar e segurança do trabalho

48 **7. Agenda ambiental e climática**
50 Gestão ambiental e conservação da biodiversidade
54 Mudanças climáticas

55 **8. Caderno de indicadores**

70 **9. Sumário de conteúdo GRI, SASB e indicadores próprios**

77 **10. Créditos**



1 Apresentação

Sobre o relatório

GRI 2-3

Este relatório reúne os principais avanços, desafios e resultados da Nova Rota do Oeste ao longo de 2025, período marcado pela ampliação e intensificação das obras de duplicação da BR-163/MT, evolução da operação da rodovia e fortalecimento de iniciativas voltadas à segurança viária, tecnologia, eficiência operacional e sustentabilidade.

Nesta publicação, apresentamos os principais resultados e iniciativas da Companhia nas dimensões ambiental, social, de governança e financeira, relacionando a gestão da concessão aos impactos gerados para usuários, comunidades e demais públicos de relacionamento.

As informações contemplam o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e refletem os temas considerados prioritários no estudo da materialidade, realizado no início de 2026. O relatório também reúne indicadores próprios relacionados à operação da concessão e aos compromissos assumidos junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e demais órgãos competentes. Informações qualitativas e quantitativas complementares estão disponíveis no Caderno de indicadores que acompanha esta publicação. Demonstrações financeiras e informações periódicas da Companhia podem ser consultadas na área de Relações com Investidores.

O conteúdo foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e nas diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), referências internacionais para o relato de sustentabilidade. O desenvolvimento do material contou com a participação de diferentes áreas da Companhia e passou por um processo interno de revisão e validação, com aprovação final da alta direção.

Dúvidas, comentários ou sugestões sobre esta publicação podem ser encaminhados a Fernanda Barbian, coordenadora de Qualidade e Meio Ambiente, pelo *e-mail* fernandasilva@rotadooeste.com.br ou pelos telefones (65) 99660-5720 e (65) 3056-9131.



Este relatório contou com a contribuição de diversas áreas da Companhia.

Mensagem **da liderança**

GRI 2-22



Poucos anos foram tão transformadores para a Nova Rota do Oeste quanto 2025. Ao longo do período, consolidamos a execução da maior obra rodoviária em andamento no país, acelerando a duplicação da BR-163/MT e entregando mais 130 quilômetros de pistas duplicadas. Com isso, superamos o recorde estabelecido no ano anterior, quando entregamos 100 quilômetros, e alcançamos 230 quilômetros de duplicação em apenas dois anos. É um resultado bastante expressivo, que reforça a responsabilidade que assumimos com a conclusão das obras previstas e com a construção de uma rodovia cada vez mais segura, eficiente e preparada para atender às demandas de Mato Grosso.

Esse avanço é resultado de um processo iniciado em 2023, com a mudança de controle da Companhia, assumida pela MTPar, a formalização do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e a estruturação do financiamento de longo prazo junto ao BNDES. Esses marcos criaram as condições necessárias para acelerar investimentos, ampliar o escopo das melhorias previstas e viabilizar a decisão de reduzir pela metade (de oito para quatro anos) o prazo originalmente previsto para a execução das obras. Dessa forma, pudemos transformar a escala de execução das obras, hoje reconhecidas como a maior intervenção rodoviária em andamento no Brasil.

Ao longo de 2025, seguimos aperfeiçoando os mecanismos de planejamento, controle e acompanhamento das obras, fortalecendo a integração entre a engenharia da Companhia e as empresas responsáveis pela execução dos contratos. Implantamos rotinas mais frequentes de monitoramento e ampliamos a presença das equipes na gestão das frentes de trabalho, permitindo identificar rapidamente restrições, acelerar a tomada de decisões e garantir aderência aos padrões de qualidade e aos cronogramas predefinidos.

Esse modelo também contribuiu para que a Companhia alcançasse marcas inéditas no país em qualidade de pavimentação. No trecho entre Sorriso e Sinop, foi registrado Índice de Irregularidade Internacional (IRI, na sigla em inglês) médio de 0,58 m/km, resultado que rendeu à Nova Rota o Prêmio de Melhor IRI de Implantação de Obras, concedido pela MOBA, empresa alemã especializada em equipamentos e automação para infraestrutura. Mais do que um prêmio, esse desempenho representa uma rodovia mais segura, confortável e durável para quem utiliza a BR-163.

Os resultados desse trabalho já podem ser percebidos por quem utiliza a rodovia. Além da ampliação da capacidade de tráfego e da melhoria da fluidez operacional, os trechos duplicados vêm contribuindo para tornar as viagens mais seguras. No primeiro trecho entregue, entre Diamantino e Nova Mutum, registramos uma redução de 95% no número de mortes. As melhorias também beneficiam moradores das comunidades lindeiras, por meio da implantação de passarelas para pedestres e outras estruturas de segurança, e

Promovemos mobilidade sustentável e segura, conectando pessoas e impulsionando o desenvolvimento.

contribuem para a preservação da fauna por meio do monitoramento contínuo de dispositivos voltados à passagem segura de animais.

A segurança viária segue sendo o principal propósito da Nova Rota do Oeste e orienta investimentos que vão além da infraestrutura física. Em 2025, demos continuidade a iniciativas de educação e conscientização voltadas a diferentes públicos e lançamos o programa Condutores do Amanhã, desenvolvido em escolas para contribuir com a formação das futuras gerações de motoristas e fortalecer a cultura de segurança no trânsito.

A tecnologia também desempenha papel cada vez mais relevante na evolução da concessão. No último ano, avançamos na conectividade e no monitoramento da rodovia, com investimentos em fibra óptica, cobertura 4G, câmeras e um canal de atendimento aos usuários via WhatsApp. Essas iniciativas aumentam nossa capacidade de resposta, fortalecem a segurança operacional e tornam a experiência dos usuários mais ágil e eficiente.

A sustentabilidade permanece integrada às decisões estratégicas da Companhia. Avançamos na consolidação de nossa agenda climática com a compensação integral das emissões de gases de efeito estufa referentes a 2024, a ampliação do uso de fontes renováveis de energia e decisões estratégicas voltadas à renovação da frota e à redução das emissões associadas às operações. Também conquistamos novamente o 1º lugar no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTT e figuramos entre os destaques da avaliação pelo sexto ano consecutivo, reconhecimento que reflete a consistência do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

Nenhum desses resultados seria possível sem o comprometimento das nossas equipes. Em um ano marcado pela expansão das operações e pela integração de centenas de novos profissionais, diretos e indiretos, seguimos fortalecendo nossa cultura organizacional e investindo no desenvolvimento das pessoas. A dedicação demonstrada diariamente por nossos times foi fundamental para sustentar esse ritmo de transformação sem renunciar à segurança, à qualidade e à responsabilidade socioambiental.

Gerir uma concessão com a dimensão da BR-163/MT significa conduzir uma das mais relevantes intervenções de infraestrutura rodoviária atualmente em execução no Brasil. Isso exige executar obras em escala, manter elevados padrões de atendimento aos usuários, atender exigências regulatórias cada vez mais complexas e evoluir continuamente em sustentabilidade. Os resultados apresentados neste relatório demonstram a evolução consistente desse compromisso.

Seguiremos trabalhando com disciplina, buscando inovar e comprometidos em consolidar a transformação da BR-163 para alcançar nosso objetivo de posicioná-la entre as cinco rodovias federais mais eficientes do Brasil até 2030. Ao ampliar a capacidade, a segurança e a eficiência desse corredor logístico estratégico, contribuímos para fortalecer a infraestrutura que conecta uma das principais regiões produtoras de alimentos do país aos mercados nacional e internacional.



Boa leitura!

Luciano Uchoa
Diretor-presidente

Destaques 2025

GRI404-1

SEGURANÇA VIÁRIA

95%

de redução no número de mortes

Resultado registrado no trecho duplicado entre Diamantino e Nova Mutum.

78%

de redução no número de óbitos na Rodovia dos Imigrantes (BR-070)

Na comparação com o ano 2024.

Zero óbito

no trecho crítico da Serra de São Vicente

Resultado alcançado em um dos segmentos mais críticos da concessão historicamente.

Menores índices

de sinistros e de mortalidade desde o TAC

Melhor desempenho desde a assinatura do acordo.

Nova Rota do Oeste

NEGÓCIOS E OPERAÇÕES

R$ 2 bilhões

investidos

Financiamento de longo prazo viabilizado e investimentos aplicados na aceleração das obras e na melhoria da operação.

31.105

atendimentos realizados aos usuários em 2025

Incluindo socorro médico, remoção de veículos e combate a incêndios.

130 km

de pistas duplicadas entregues em 2025

Maior volume anual já entregue pela Companhia, consolidando a execução da maior obra rodoviária em andamento no país.

450 km

de fibra óptica implantados ao longo da rodovia

A instalação, somada à infraestrutura existente, completa o monitoramento dos 850,9 km da concessão.

IRI médio de 0,58 m/km

entre Sorriso e Sinop

Resultado é inédito no país em obras de implantação rodoviária e rendeu prêmio.

Destaques 2025

GRI404-1

AMBIENTAL

Compensação integral

das emissões de GEE referentes a 2024

Marco da agenda climática em 2025, após a elaboração e auditoria do inventário de emissões.

Mais de 300 toneladas

de resíduos recolhidas ao longo da BR-163

Ações de conservação e limpeza da faixa de domínio contribuíram para a preservação ambiental.

3.888

animais afugentados

Contribuindo para a proteção da biodiversidade e a segurança dos usuários.

Selo Ouro

no Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG)

Reconhecimento atesta a elaboração de inventários completos de emissões de GEE dos anos 2024 e 2025, verificados por organismo acreditado pelo Inmetro.

SOCIAL

40.800 horas

de capacitação realizadas em 2025

Treinamentos voltados a saúde, segurança e desenvolvimento dos integrantes.

14.200

pessoas impactadas

nas 244 ações realizadas em 2025 por meio das iniciativas do Programa Legado.

584 estudantes

impactados pelo Condutores do Amanhã

Projeto-piloto envolveu 12 escolas de 11 municípios, em mais de 1.100 horas de trabalho educativo.

GOVERNANÇA

Assinatura do Pacto Global da ONU

Compromisso formal com a adoção de práticas empresariais responsáveis e alinhadas à agenda global de desenvolvimento sustentável.

Digitalização da gestão de obras

Fortalecimento do planejamento, do acompanhamento e do controle da execução das obras por meio de ferramentas digitais.

Prêmios e **reconhecimentos**

Prêmio ANTT Destaques

Categoria “Vias Seguras”, com o projeto “Pare pela Vida”

O projeto “Pare pela Vida” conquistou o 1º lugar na categoria “Vias Seguras” do Prêmio ANTT Destaques. Desenvolvida em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a iniciativa faz fiscalizações preventivas em veículos de carga, com foco nas condições dos freios, em trechos críticos da BR-163. Desde o início das operações, em 2023, contribuiu para a redução de 9% dos sinistros na Serra de São Vicente e para zerar o número de mortes no trecho em 2025, além de conscientizar motoristas sobre a importância da manutenção preventiva.

Categoria “Destaques Regulatórios/ Rodovias da ANTT”

Medalha de prata neste prêmio que reconhece as três concessionárias de rodovias que mais se destacaram no ano pela incorporação de melhores práticas regulatórias, atuação operacional, postura e proatividade institucionais, cumprimento contratual e geração de benefícios aos usuários.

Categoria “Gestão de Obras e Investimentos”, com o ***case*** “A Gestão por trás do melhor IRI do Brasil”

Conquistamos o 1º lugar na categoria “Gestão de Obras e Investimentos” do Prêmio ANTT Destaques, com o *case* “A Gestão por trás do melhor IRI do Brasil”. O reconhecimento destacou a combinação entre gestão operacional, tecnologia aplicada e qualidade da pavimentação entregue nos trechos duplicados da BR-163 entre Sorriso e Sinop.

1º lugar no IDA da ANTT

Conquistamos, pelo sexto ano consecutivo, a classificação máxima (Classe A) no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTT, alcançando o 1º lugar entre as concessionárias avaliadas, com 93,94% de aproveitamento nos indicadores analisados. A avaliação reconhece iniciativas relacionadas à gestão ambiental, eficiência energética, inovação tecnológica e mitigação de impactos operacionais ao longo da BR-163.



Melhor IRI de Implantação de Obras

O Prêmio de Melhor IRI de Implantação de Obras, concedido pela MOBA, empresa especializada em equipamentos e automação para infraestrutura, reconheceu o desempenho alcançado em trecho da duplicação da BR-163 entre Sorriso e Sinop. A obra registrou Índice de Irregularidade Internacional (IRI) médio de 0,58 m/km — resultado inédito no Brasil em obras de implantação rodoviária e superior a parâmetros internacionalmente reconhecidos de conforto e qualidade do pavimento.

Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol

A Nova Rota do Oeste conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelos inventários de emissões de gases de efeito estufa referentes aos anos-base de 2024 e 2025. O reconhecimento é concedido a organizações que elaboram inventários completos, verificados por organismo acreditado pelo Inmetro, em conformidade com os critérios do programa.

Prêmio TOTVS Brasil que Faz 2025 – Categoria “Construção”

Conquistamos o Prêmio TOTVS Brasil que Faz 2025, na categoria Construção, pelo uso de ferramentas digitais integradas na gestão das obras de duplicação da BR-163. O reconhecimento destacou a automatização de processos e a integração entre diferentes áreas da Companhia para acompanhamento das obras, controle de contratos e gestão operacional.

Latin Finance – melhor estruturação financeira em infraestrutura do Brasil

A estruturação financeira desenvolvida para viabilizar a aceleração das obras de duplicação da BR-163/MT recebeu o prêmio “Financiamento de Infraestrutura do Ano” no Project & Infrastructure Finance Awards 2025, promovido pela Latin Finance. A operação, considerada inovadora no setor rodoviário brasileiro, estruturou financiamento de R$ 5,35 bilhões para apoiar a retomada dos investimentos e a execução da maior obra rodoviária em andamento no país.

Materialidade GRI 3-1

Em um contexto de expansão das operações e amadurecimento da agenda ESG, a Nova Rota do Oeste revisitou, em 2026, a sua matriz de materialidade para assegurar que os temas priorizados continuassem refletindo os impactos mais relevantes da Companhia e os desafios estratégicos do negócio. O processo foi conduzido com base no conceito de dupla materialidade, que considera tanto os impactos gerados pela atuação da Companhia sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas quanto os riscos e oportunidades que esses temas representam para o negócio.

A construção da matriz envolveu o mapeamento e a escuta de diferentes públicos de relacionamento, análise de documentos internos e externos, além de reuniões de trabalho para identificar, avaliar e priorizar os temas mais relevantes. O processo contemplou os impactos associados às atividades da Companhia e à sua cadeia de valor.

A priorização dos temas levou em conta critérios como probabilidade, magnitude e severidade dos impactos, bem como sua relevância para os diferentes *stakeholders* consultados. Foram ouvidos integrantes fornecedores, acionistas, instituições financeiras, representantes do agronegócio, órgãos reguladores e fiscalizadores, e outros públicos diretamente relacionados à operação da concessão.

Realizado com periodicidade trienal, o processo subsidiou a definição dos temas materiais que orientam a gestão da sustentabilidade da Companhia e a estrutura deste relatório. GRI 3-1

Com base nesse processo, a Nova Rota do Oeste definiu como temas materiais:

TEMA MATERIAL GRI 3-2	PERSPECTIVA	ODS
SEGURANÇA VIÁRIA	Financeira e impacto	3
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	Financeira e impacto	7, 15
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Financeira e impacto	7, 13
RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Financeira e impacto	8, 11
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	Financeira e impacto	8, 9, 11, 12
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA DO TRABALHO	Financeira e impacto	3, 8
RELAÇÃO COM GOVERNOS E ÓRGÃOS REGULADORES	Financeira	16, 17
EXCELÊNCIA OPERACIONAL	Financeira	16, 17

A atualização da matriz resultou na inclusão dos temas Mudanças Climáticas; e Relacionamento com Comunidades e Desenvolvimento Local. Os temas Gestão de Resíduos; Desenvolvimento dos Integrantes; Satisfação do Usuário; Boas Práticas de Governança Corporativa; e Infraestrutura, Tecnologia e Inovação, não foram contemplados pela metodologia adotada.

Revisitamos nossa matriz de materialidade em 2026, consolidando o avanço da agenda ESG na Companhia.

O processo também promoveu a consolidação e a revisão da nomenclatura de alguns temas. Preservação do Meio Ambiente passou a reunir os temas Gestão de Água e Efluentes, Biodiversidade e Ecossistemas, e Gestão de Recursos Naturais; Saúde, Bem-Estar e Segurança do Trabalho consolidou os temas Saúde e Segurança do Trabalho, e Saúde e Bem-Estar; Mudanças Climáticas incorporou o tema Eficiência Energética; Relação com Governos e Órgãos Reguladores substituiu Relações Governamentais e *Advocacy*; e Excelência Operacional passou a denominar o antigo tema *Performance* Operacional.

Os temas materiais definidos pela Companhia refletem os desafios e prioridades associados à gestão da concessão e orientam as prioridades estratégicas e operacionais da Companhia.



2 A Companhia

Responsável pela administração de um dos principais corredores logísticos do país, a Nova Rota do Oeste vive um ciclo de expansão das obras, modernização operacional e fortalecimento da infraestrutura rodoviária.

Este capítulo apresenta o perfil da Companhia, seu modelo de atuação, seus direcionadores estratégicos e os principais resultados financeiros de 2025 no contexto desse novo ciclo de investimentos.



Nova Rota do Oeste

GRI 2-1, 2-6

Controlada integralmente desde maio de 2023 pela MT Participações e Projetos S.A. (MTPar), sociedade de economia mista vinculada ao Governo do Estado de Mato Grosso, a Nova Rota do Oeste é responsável pela administração de 850,9 quilômetros das rodovias BR-163/364 e BR-070, no trecho entre Itiquira, ao sul do estado, e Sinop, na região norte de Mato Grosso (confira mapa à pág. 15).

A história da Companhia, no entanto, começou em 2013 com o leilão e, já em 2014, assumiu a concessão do sistema rodoviário, em contrato firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) pelo prazo de 30 anos. Em outubro de 2022, a então Concessionária Rota do Oeste e a ANTT firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), instrumento que reorganizou o cronograma de obras e viabilizou o reequilíbrio contratual necessário para a continuidade dos investimentos previstos para a BR-163/MT.

A reestruturação teve início efetivo em 2023, marcando um novo ciclo para a concessão. A entrada da MTPar fortaleceu a capacidade financeira da Companhia e impulsionou a retomada das obras de duplicação e demais intervenções previstas.

O modelo de atuação da Companhia contempla atividades relacionadas à recuperação, operação, conservação, monitoramento, manutenção e ampliação da capacidade do sistema rodoviário concedido, além da prestação de serviços de atendimento aos usuários. A remuneração da concessão ocorre principalmente por meio da cobrança de tarifa de pedágio nas praças localizadas ao longo do trecho. O contrato de concessão estabelece que a arrecadação está associada ao cumprimento de obrigações relacionadas à operação, manutenção, recuperação, ampliação da capacidade, e aos padrões de desempenho e qualidade dos serviços definidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Somos responsáveis por 850,9 km das rodovias BR-163/364 e BR-070 em Mato Grosso.



Missão

Promover mobilidade sustentável e segura, conectando pessoas e impulsionando o desenvolvimento, com gestão ética, responsável e inovadora, comprometida com o bem-estar de todos.

Visão

Até 2030, transformar a BR-163/MT em uma das cinco rodovias federais mais eficientes para os usuários, sendo reconhecida pela valorização dos seus integrantes, pela segurança viária e pelo foco na sustentabilidade.

Nossos valores são inegociáveis e devem ser demonstráveis junto a nossos públicos de relacionamento.

Valores

Espírito de servir: humildade genuína em se colocar a serviço das pessoas na busca do seu sucesso e bem-estar.

Segurança como valor inegociável: extremo rigor com relação a práticas seguras, colocando a segurança em primeiro lugar em todas as suas ações.

Disciplina que gera respeito: adoção de práticas consistentes de autocontrole, ética e integridade. É a busca em cumprir os prazos e atingir objetivos, gerando confiança, credibilidade e respeito.

Resiliência para desafios: capacidade de se manter firme no curso, superando os desafios e se adaptando aos cenários, em busca dos objetivos definidos.

Fazer o que é certo: agir com integridade e transparência, sempre pautados no interesse genuíno de atender todos com quem nos relacionamos, de forma ética, promovendo o bem comum.

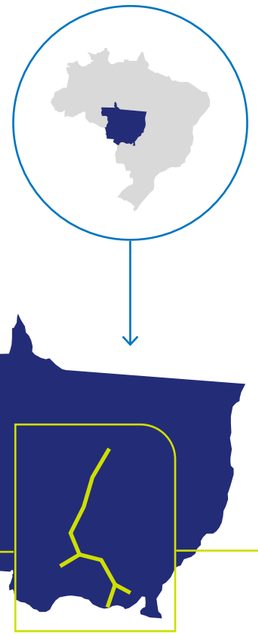
Confiança nas pessoas: entendimento que a confiança é a base dos relacionamentos. Confiar em si mesmo e nos outros é essencial para gerar credibilidade e autonomia para tomada de decisões seguras e adequadas, com respeito às diferenças e incentivo ao trabalho em equipe.

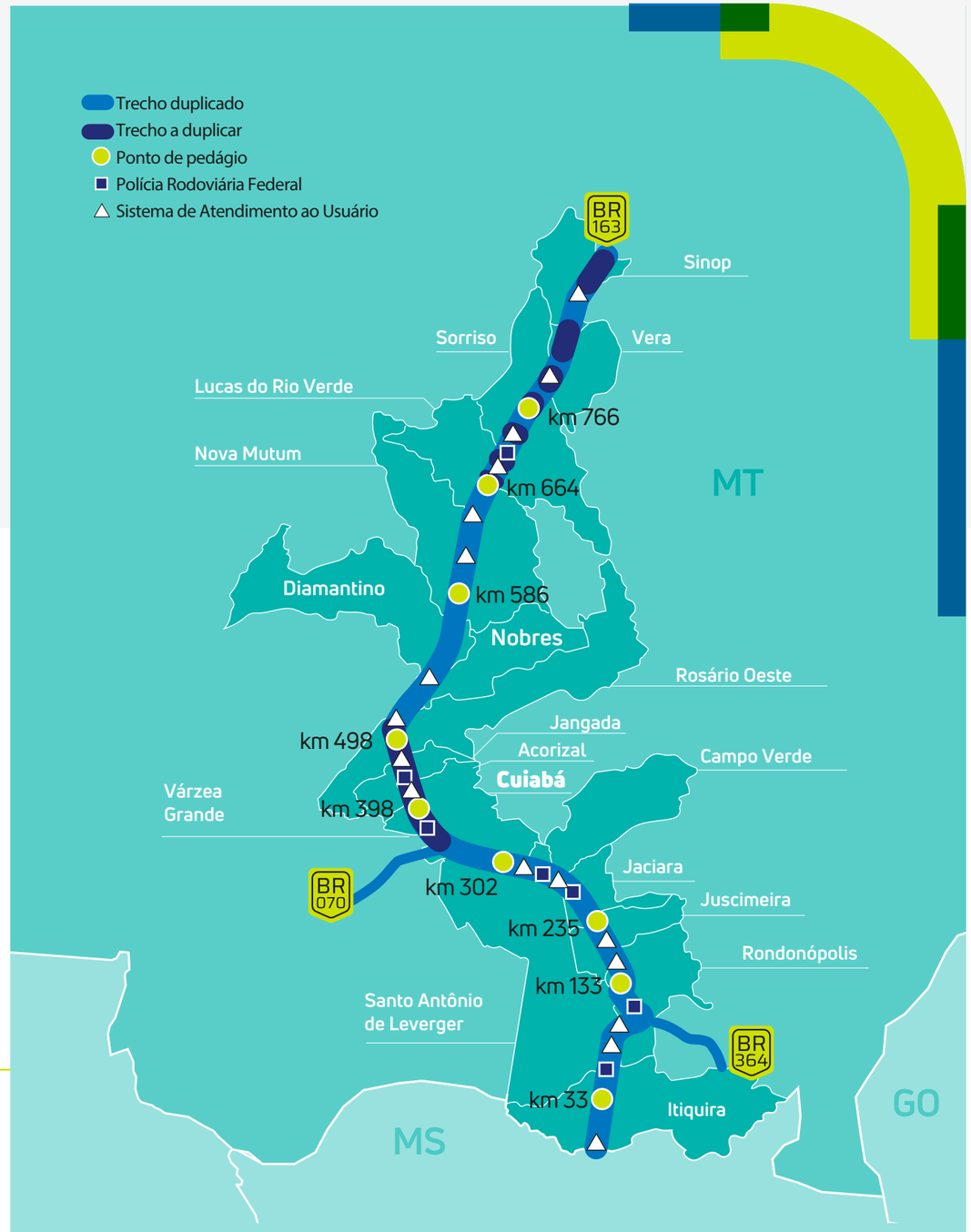
Dimensão **da concessão**

A BR-163/MT integra um dos mais importantes corredores logísticos do agronegócio brasileiro.

Ao longo de 850,9 quilômetros, a Nova Rota do Oeste administra um trecho que atravessa 19 municípios mato-grossenses, e conecta uma das maiores regiões produtoras de grãos e carnes do país aos principais mercados consumidores e canais de exportação.

A principal atividade econômica de MT em 2025 foi o agronegócio, com uma produção somada de grãos e pluma de algodão de 109,34 milhões de toneladas, 23% superior a 2024, de acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA).





OBRAS EM ANDAMENTO

100 km
de pistas duplicadas entregues em 2024

230 km
de pistas duplicadas entregues em apenas dois anos

130 km
de pistas duplicadas entregues em 2025

8 frentes
simultâneas de duplicação em 2025

ESTRUTURA OPERACIONAL

1 Centro de Controle Operacional (24h)

19 inspeções de tráfego

13 ambulâncias do tipo C

18 bases SAU

5 ambulâncias do tipo D
(com UTIs móveis)

5 veículos
de apreensão de animais

5 caminhões-pipas

18 guinchos leves

9 guinchos pesados

9 praças de pedágio

1 Posto de Pesagem Veicular (PPV)

DIMENSÃO DA ATUAÇÃO

850,9 km
administrados, que impactam

90% da população
de Mato Grosso

19 municípios
atendidos, responsáveis por

50% do PIB
estadual

FLUXO DE VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES (VEP) 2025 X 2024:

6,4%
de aumento
do tráfego de veículos

6,7%
de aumento
da média diária

Tráfego em Veículos Equivalentes de 2025 foi composto de:

89% de pesados

11% de leves

Tráfego em Veículos Absolutos (VAB) de 2025 foi composto de:

47% de pesados

53% de leves

Nova Rota do Oeste

Estratégia



A estratégia da Companhia está organizada em torno de um objetivo claro: acelerar a transformação da BR-163/MT, combinando execução das obras, excelência operacional e sustentabilidade para posicionar a rodovia entre as cinco mais eficientes do país até 2030. E a Nova Rota tem ciência de que a gestão de uma concessão dessa dimensão exige planejamento, capacidade de execução e visão estratégica.

O atual ciclo da Companhia combina a execução das obras previstas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e a incorporação de novas tecnologias à operação para o cumprimento de nossa visão estratégica de longo prazo. Originalmente, o TAC firmado com a ANTT estabelecia prazo de oito anos para a conclusão das obras previstas, até 2030. A partir de 2023, a Nova Rota do Oeste passou a trabalhar com a meta de concluir a duplicação em quatro anos, reduzindo pela metade o prazo originalmente previsto.

Para o cumprimento dessa meta, a Companhia investiu R$ 2 bilhões apenas em 2025 (saiba mais na página 18) e direcionou esforços na expansão da infraestrutura viária, na melhoria contínua dos níveis de serviço, na proteção de usuários e trabalhadores, e na incorporação de novas tecnologias à operação. A expansão da rede de fibra óptica, que passou a cobrir toda a extensão da via, amplia a capacidade de comunicação e monitoramento da rodovia, agiliza a resposta às ocorrências e fortalece a gestão operacional da concessão.

Ao longo dos últimos anos, o fortalecimento da agenda ESG na Nova Rota do Oeste tem permitido impactos positivos dentro e fora da Companhia. Em relação às comunidades na área de influência da concessão, foi ampliado o diálogo e a escuta, um impacto positivo que pode ser atribuído ao sucesso da implementação das ações do Programa Legado, que reúne iniciativas voltadas à segurança viária e desenvolvimento social. O Programa Legado está detalhado a partir da página 37 deste relatório.

Internamente, os pilares ESG pautaram ações relacionadas à eficiência energética, gestão climática, digitalização da operação, e prevenção de acidentes e proteção dos usuários. No período, a Companhia aderiu ao Pacto Global da ONU, e está incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aos procedimentos estratégicos, táticos e sistêmicos. Para isso, eles foram identificados nos modelos de informação documentada, mostrando como as atividades diárias contribuem para o alcance das metas. Além disso, a Nova Rota concluiu seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente a 2024 e implementou iniciativas voltadas à gestão climática e compensação de emissões. A Companhia também iniciou a avaliação de aderência ao Sandbox do Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura (PSI), iniciativa da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que amplia a abordagem anteriormente adotada pelo Índice de Desempenho Ambiental (IDA) e incorpora critérios ESG à gestão das concessões rodoviárias.

Mais informações sobre os programas e iniciativas da agenda ESG da Companhia podem ser consultadas nos capítulos “Cadeia de valor e relacionamento com *stakeholders* externos” e “Agenda ambiental e climática”.

A execução dessa estratégia mostrou seus impactos positivos nos resultados da Companhia em 2025, conforme descrito na próxima página.

O investimento de R$ 2 bilhões em 2025 busca reduzir pela metade o prazo de duplicação da rodovia.

Desempenho **financeiro**

A transformação da BR-163/MT está alicerçada em uma estrutura financeira sólida, que assegura a continuidade dos investimentos e sustenta a execução de um dos maiores programas de infraestrutura rodoviária em andamento no país. Os resultados refletem a capacidade da Companhia de apoiar esse ciclo de expansão com disciplina financeira e visão de longo prazo.

Em 2025, a Nova Rota do Oeste investiu R$ 2 bilhões (aumento de 69,3% em relação ao ano anterior) na execução das obras previstas no TAC. Os recursos sustentaram oito frentes simultâneas de duplicação e permitiram a entrega de mais 130 quilômetros de pistas duplicadas, consolidando o maior ciclo de investimentos da Companhia e a execução da maior obra rodoviária em andamento no país. Parte desses investimentos também foi destinada ao fortalecimento da infraestrutura operacional e tecnológica da concessão, apresentada em detalhes no capítulo “Excelência operacional”.

O desembolso do financiamento totalizou R$ 1,67 bilhão em 2025, incluindo liberações vinculadas ao contrato FINEM BNDES e à segunda emissão de debêntures da Companhia. Os recursos integram a estrutura de financiamento de longo prazo voltada à execução das obras e melhorias previstas para a concessão.

O desempenho operacional da Companhia acompanhou o crescimento da atividade econômica em Mato Grosso. Em 2025, o tráfego de veículos equivalentes pagantes (VEP/dia) cresceu 6,7% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo aumento do fluxo de veículos pesados associados ao escoamento da produção agroindustrial do estado. A expansão das frentes de duplicação ao longo da BR-163/MT contribuiu para ampliar gradualmente a capacidade e a fluidez da rodovia em um contexto de aumento da movimentação logística no estado.

No período, a receita operacional bruta da Concessionária totalizou R$ 767 milhões, aumento de 4,6% em comparação a 2024. O Ebitda ajustado totalizou R$ 467,9 milhões em 2025, com margem de 66,5%, em um contexto de aceleração das obras.

Valor econômico direto gerado, distribuído e retido GRI 201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R$) GRI 201-1

	2024	2025
RECEITAS	820.904.000,00	911.262.000,00

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R$) GRI 201-1

	2024	2025
CUSTOS OPERACIONAIS	141.088.000,00	200.401.000,00
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS	72.706.000,00	80.954.000,00
PAGAMENTOS A PROVEDORES DE CAPITAL	352.678.000,00	347.382.000,00
PAGAMENTOS AO GOVERNO (POR PAÍS)	157.188.000,00	135.954.000,00
INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE[1]	0,00	0,00
TOTAL	723.660.000,00	764.691.000,00

Nota: os valores informados são oriundos da Demonstração de Valor Adicionado, demonstração contábil oficial e devidamente auditada.
[1] Os investimentos destinados à comunidade são realizados por meio de verbas contratuais previstas no Contrato de Concessão e aprovadas pela ANTT, não sendo contemplados neste indicador.

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R$) GRI 201-1

	2024	2025
VALOR ECONÔMICO RETIDO	97.244.000,00	146.571.000,00



Governança corporativa e conformidade

3

A aceleração dos investimentos, o avanço das obras e a ampliação da atuação da Companhia ao longo de 2025 reforçaram a importância de uma estrutura de governança capaz de apoiar a tomada de decisões, acompanhar a execução da estratégia e assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos pela Concessionária.

Nesse contexto, a governança corporativa e as práticas de conformidade dão suporte à gestão dos riscos, à integridade dos processos e à transparência no relacionamento com os diferentes públicos.



Estrutura **de governança**

Em um ciclo marcado pela aceleração das obras e pela ampliação dos investimentos, a governança corporativa exerce papel essencial para assegurar disciplina na gestão, transparência e conformidade na condução da concessão.

Na Nova Rota do Oeste, a governança corporativa organiza as instâncias responsáveis pela condução da Companhia e pela supervisão de sua gestão. Por meio desse modelo, a Concessionária acompanha temas relevantes para o negócio, apoia a tomada de decisões e assegura o alinhamento entre estratégia, operação e responsabilidades da Companhia.

Conforme previsto no Estatuto Social, a estrutura de governança da Nova Rota do Oeste é formada principalmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. A Companhia também conta com instâncias de apoio à governança e à conformidade, como o Comitê de Ética. Em conjunto, esses órgãos exercem papéis complementares na definição das diretrizes estratégicas, na supervisão da gestão e no acompanhamento do desempenho da Concessionária.

A estrutura de governança também contempla a Presidência (CEO), as diretorias e o Comitê de Ética. GRI 2-9

Conselho de Administração

De acordo com o Estatuto Social, cabe ao órgão definir a orientação geral dos negócios da Companhia e acompanhar os principais temas estratégicos, exercendo funções de supervisão da gestão e de deliberação sobre matérias de sua competência.

Composição do Conselho de Administração (2025) GRI 2-9

NOME	CARGO	ELEIÇÃO	MANDATO
JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS	Presidente do Conselho de Administração da Companhia	24/04/2024	Biênio 2024/2025
MARCELO DE OLIVEIRA E SILVA	Membro efetivo do Conselho de Administração	24/04/2024	Biênio 2024/2025
ROGÉRIO LUIZ GALLO	Membro efetivo do Conselho de Administração	24/04/2024	Biênio 2024/2025
GUILHERME REHDER QUINTELLA	Membro efetivo do Conselho de Administração	24/04/2024	Biênio 2024/2025
LUIZ CARLOS MOREIRA LIMA	Membro efetivo do Conselho de Administração	24/04/2024	Biênio 2024/2025
RAFAEL VITALE RODRIGUES	Membro efetivo do Conselho de Administração	26/08/2025	Biênio 2024/2025



Em 2025, o Conselho de Administração era composto por cinco membros e o presidente, todos do gênero masculino, com mandato de dois anos. Nenhum deles exercia função executiva na Companhia.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos mediante indicação do acionista controlador, em conformidade com a legislação aplicável e o Estatuto Social da Companhia. As indicações consideram critérios como experiência profissional, conhecimento técnico, qualificação e capacidade para o desempenho das atribuições do cargo. **GRI 2-10**

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva exercem papéis complementares na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia. Enquanto o Conselho delibera sobre os temas estratégicos e acompanha o desempenho da Concessionária, a Diretoria é responsável pela condução das atividades operacionais e pela implementação das decisões relacionadas a esses impactos. **GRI 2-12**

A supervisão ocorre por meio da análise de reportes macroeconômicos, financeiros, operacionais e regulatórios encaminhados mensalmente à alta administração, além de discussões estratégicas realizadas em reuniões ordinárias trimestrais com o Conselho de Administração. Esse acompanhamento permite avaliar os resultados obtidos e orientar ajustes sempre que necessário. O desenvolvimento do conhecimento dos membros do Conselho ocorre por meio da análise de relatórios, estudos, apresentações da Administração e discussões sobre temas econômicos, ambientais, sociais e regulatórios realizadas no âmbito das reuniões do órgão. Atualmente, a Companhia não possui programa formal de capacitação específico para os membros do Conselho em temas de desenvolvimento sustentável. **GRI 2-12, 2-13, 2-14 e 2-17**

Diretoria Executiva

É o órgão responsável pela administração da Companhia e pela condução de suas atividades operacionais, financeiras e contratuais, em alinhamento às diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Comitê de Ética

Apoia a Companhia na análise de temas relacionados à ética, integridade e conformidade, contribuindo para o fortalecimento das práticas de governança e do Sistema de Conformidade. Também contribui para o acompanhamento de denúncias e para o aprimoramento das práticas de integridade da Companhia.

Política de remuneração **GRI 2-19 e 2-20**

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria segue critérios que variam conforme as responsabilidades de cada função. Os conselheiros recebem remuneração fixa mensal e seguro de vida, sem previsão de remuneração variável ou reajustes por mérito durante o mandato.

Já para a Diretoria, a remuneração é composta por parcela fixa, definida com base nas atribuições do cargo, nas práticas de mercado e em critérios internos de enquadramento e orçamento. A evolução da remuneração considera aspectos como desempenho, competências, maturidade profissional e alinhamento com a estrutura organizacional.

A Companhia também oferece benefícios previstos em suas políticas internas, incluindo programa opcional de previdência privada aos integrantes elegíveis. As práticas de remuneração estão descritas no Manual de Gestão de Pessoas e buscam alinhar meritocracia, desenvolvimento profissional, integridade e sustentabilidade às diretrizes de governança corporativa.

A remuneração da alta liderança é definida por meio de processo estruturado, que contempla análises de mercado, estruturação dos pacotes remuneratórios, avaliações periódicas de desempenho e revisões regulares das políticas adotadas.

O processo é supervisionado pelo Conselho de Administração. Em Assembleia Geral, os acionistas são consultados sobre a remuneração dos órgãos de governança. Em 2025, a Companhia não contou com consultores externos para apoiar a definição da remuneração.

Estrutura administrativa

Nova Rota do Oeste



Ética e **conformidade**

A Companhia disponibiliza o Canal Linha de Ética 24 horas por dia, de forma independente, garantindo anonimato e confidencialidade.

O crescimento das frentes de obra e a ampliação da mobilização de pessoas, fornecedores e empresas contratadas ao longo de 2025 aumentaram a complexidade da gestão da Companhia. Para acompanhar esse movimento, a Nova Rota do Oeste manteve práticas de governança e conformidade voltadas à prevenção de riscos, ao fortalecimento da integridade e da transparência, e à promoção de relações éticas com integrantes, fornecedores, parceiros, usuários e demais públicos de relacionamento.

Essas práticas são sustentadas pelo Sistema de Conformidade da Companhia, que inclui política, procedimentos, orientações e mecanismos de conformidade voltados à prevenção e mitigação de conflitos de interesses, ao combate à corrupção, ao respeito aos direitos humanos, à proteção de dados e à promoção de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. Esse conjunto de diretrizes é supervisionado pelo Conselho de Administração e implementado por meio de procedimentos operacionais, ações de *due diligence*, comunicação, monitoramento e mecanismos de prestação de contas. Como parte das medidas de transparência, a Companhia divulga informações sobre a participação acionária cruzada com fornecedores e outros *stakeholders*, a existência de acionista controlador e as partes relacionadas, suas relações, transações e saldos pendentes. **GRI 2-15**

As políticas de direitos humanos reforçam princípios como igualdade de oportunidades, não discriminação, combate ao assédio, e rejeição ao trabalho infantil e ao trabalho forçado. Esses princípios orientam o relacionamento com integrantes, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas, incluindo grupos mais vulneráveis, e são reforçados por meio do Código de Conduta, canais de denúncias, cláusulas contratuais, auditorias e ações de conscientização. **GRI 2-23, 2-24**

Outra política que guia a organização é o Código de Conduta, que estabelece os princípios que orientam a atuação dos integrantes, fornecedores e parceiros de negócios, além de reforçar padrões de comportamento ético e o cumprimento da legislação e das normas internas da Companhia. O documento é apresentado aos novos integrantes durante o processo de admissão e reforçado por meio de treinamentos e comunicações internas periódicas.

Para apoiar a implementação dessas diretrizes, a Companhia disponibiliza treinamentos, capacitações, manuais e documentação de apoio, além de canais para orientação sobre a aplicação de suas políticas e procedimentos. Também mantém canal de denúncias e atendimento para o relato de preocupações relacionadas à conduta da organização, gerenciados pela área de Conformidade, responsável pela apuração e por orientar as pessoas quanto aos procedimentos aplicáveis, com acompanhamento do Comitê de Ética. **GRI 2-26**

Entre esses mecanismos está o Canal Linha de Ética, disponível 24 horas por dia e administrado por empresa especializada e independente. O canal pode ser utilizado por integrantes, fornecedores, usuários e demais públicos para relatar irregularidades ou desvios de conduta, inclusive de forma anônima, assegurando confidencialidade e proteção ao denunciante de boa-fé.

Telefone:
0800 377 8026

***Site*:**
www.novarotadooeste.com.br
/linha-de-etica

A Companhia mantém compromisso formal com a reparação de impactos negativos decorrentes de danos materiais causados aos usuários, garantindo o ressarcimento com base nos valores de mercado sempre que sua responsabilidade for comprovada. Para assegurar esse processo, disponibiliza diferentes canais de relacionamento — incluindo telefone 0800, Ouvidoria, *site*, *e-mail*, totens e atendimento presencial — por meio dos quais os usuários podem registrar manifestações relacionadas às condições da rodovia, pedágio, obras e segurança viária. As demandas são encaminhadas às áreas responsáveis para emissão de parecer e retorno ao manifestante. Em 2025, 100% das reclamações registradas foram tratadas. **GRI 2-25**

O Sistema de Conformidade da Companhia abrange também os processos de contratação e relacionamento com fornecedores e terceiros. Entre as medidas estabelecidas estão procedimentos de *due diligence*, análise reputacional, classificação de riscos, monitoramento de indícios de irregularidades, investigações, auditorias e treinamentos voltados à prevenção de suborno, corrupção e práticas anticompetitivas. O sistema também prevê requisitos de integridade por meio de seu Código de Conduta, da Política de Conformidade, de cláusulas contratuais e do Canal Linha de Ética, além de monitorar continuamente riscos relacionados a clientes, fornecedores e parceiros. **IF-EN-510a.3**

Não toleramos assédio



Além de ser responsável por garantir a gestão do Sistema de Conformidade, a área de Conformidade também desenvolve ações educativas e de conscientização junto aos mais diversos públicos de relacionamento da Companhia. Um dos destaques de 2025 foi a implementação da iniciativa “Não Toleramos Assédio”, voltada à prevenção e ao enfrentamento de situações de assédio e importunação sexual contra operadoras de pedágio. A medida surgiu a partir de relatos recebidos pela área e levou à adoção de novas medidas de acolhimento, prevenção e tratamento desses casos.

Como parte da iniciativa, foi desenvolvido um procedimento que definiu responsabilidades e fluxos de atuação para os casos identificados. Lideranças foram capacitadas para atuar como pontos focais de acolhimento e orientação, enquanto as operadoras de pedágio passaram a contar com um protocolo de ação disponível nas cabines para orientar a atuação em caso de ocorrência. As medidas implementadas também incluíram campanhas educativas, reposicionamento de câmeras de monitoramento, divulgação de canais de denúncias, suporte psicológico e apoio jurídico às integrantes.

Embora já houvesse apoio às integrantes que enfrentavam situações dessa natureza, a Companhia entendeu que era necessário ampliar as ações de prevenção e conscientização. Além de reforçar os mecanismos internos de acolhimento, a Nova Rota do Oeste decidiu levar a discussão para fora de seus limites organizacionais, comunicando aos usuários da rodovia que situações de assédio e importunação sexual não seriam toleradas.

O acompanhamento da iniciativa passou a ser realizado pela área de Conformidade por meio do Canal Linha de Ética e de pesquisas de percepção realizadas junto às integrantes. Após a implementação do programa em 2025, as ocorrências de assédio e importunação sexual nas praças de pedágio foram zeradas.

A partir das discussões e da necessidade identificada durante a implementação da iniciativa, surgiu o Programa Conversa de Mulher como uma ação complementar de escuta e diálogo. A iniciativa foi construída de forma integrada por diferentes áreas da Companhia, incluindo Conformidade, Operação, Jurídico, Pessoas e Sustentabilidade, com o objetivo de promover um espaço seguro de escuta, acolhimento e orientação às integrantes promovendo o diálogo sobre temas relacionados à saúde, bem-estar, relacionamentos e outros assuntos relevantes ao universo feminino, fortalecendo o cuidado e o compromisso da Companhia com suas integrantes.



4

Cadeia de valor e relacionamento com *stakeholders* externos

O relacionamento da Nova Rota do Oeste com fornecedores, órgãos reguladores, comunidades e demais públicos de relacionamento é pautado pela transparência, pelo diálogo e pelo compromisso com a geração de valor compartilhado.

Mais do que atender a requisitos de conformidade, a Concessionária busca construir relações de confiança que contribuam para a segurança da operação, o desenvolvimento local e a melhoria contínua da concessão.



Ao longo de 2025, essas iniciativas abrangeram desde a gestão de fornecedores e a interlocução com autoridades públicas até ações de educação para o trânsito, diálogo comunitário, e relacionamento com povos indígenas e desenvolvimento local.

A Nova Rota do Oeste mantém diálogo permanente com usuários da BR-163/MT e da BR-070/MT, comunidades, integrantes, fornecedores, investidores, órgãos públicos e demais instituições que influenciam ou são impactadas por suas atividades. Esse relacionamento contribui para a identificação e a gestão de impactos, apoia a tomada de decisões e orienta a atuação da Companhia junto a seus diferentes públicos.

O engajamento ocorre por meio de diferentes canais e iniciativas, como reuniões, consultas públicas, fóruns e parcerias com órgãos e instituições, entre eles a ANTT, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Ibama, a Sema-MT e prefeituras municipais. Também integram essa estratégia mecanismos como a Comissão Tripartite com a ANTT, programas socioambientais, ações de educação para o trânsito e iniciativas voltadas à segurança viária e à sustentabilidade.

GRI 2-26, 2-29

Gestão da cadeia **de suprimentos**

GRI 2-6, GRI 3-3 Gestão da cadeia de suprimentos, GRI 101-1, 308-1, 308-2. 414-1, 414-2

A gestão da cadeia de suprimentos é essencial para assegurar a qualidade, a segurança e a conformidade das atividades desenvolvidas ao longo da concessão. Em um ciclo marcado pela ampliação das obras e pelo aumento da mobilização de empresas contratadas, a Nova Rota do Oeste reforçou os processos de seleção, monitoramento e acompanhamento de fornecedores, buscando alinhar sua atuação aos padrões técnicos, legais, ambientais e de segurança adotados pela Concessionária.

A intensificação das obras de duplicação e demais intervenções ao longo da concessão exigiu, em 2025, a contratação de novos fornecedores para atuação nas diferentes frentes de obra, demandando da Companhia mais capacidade de coordenação e acompanhamento das atividades executadas.

A cadeia de suprimentos da Nova Rota do Oeste reúne cerca de 400 fornecedores de diferentes portes e segmentos, com predominância de empresas localizadas em Mato Grosso e complementação de aquisições realizadas em âmbito nacional.

A Nova Rota do Oeste manteve seus processos de contratação e monitoramento voltados à avaliação das capacidades técnica, operacional e de segurança das empresas contratadas, considerando aspectos como estrutura disponível, qualificação das equipes, conformidade legal, qualidade, cumprimento de prazos e requisitos de sustentabilidade, segurança das equipes terceirizadas, impactos das intervenções sobre os usuários da rodovia, e cumprimento de requisitos ambientais e operacionais. Essa gestão é apoiada por instrumentos como o Guia de Conduta de Fornecedores e por inspeções e monitoramento contínuo das empresas contratadas.

A manutenção de oito contratos de obras executados ampliou a complexidade da gestão de fornecedores. Por isso, a Companhia também manteve um comitê voltado ao acompanhamento das empresas contratadas e ao alinhamento de práticas relacionadas à segurança e conformidade.

A gestão de fornecedores também incorpora critérios ambientais na avaliação e seleção. Esses requisitos também são



A Nova Rota do Oeste fortalece a gestão de 400 fornecedores, garantindo padrão técnico, segurança e sustentabilidade.

formalizados por meio de instrumentos contratuais que estabelecem responsabilidades relacionadas ao cumprimento da legislação ambiental, das condicionantes de licenciamento e dos requisitos de sustentabilidade adotados pela Companhia. Além da exigência de conformidade legal ambiental, o processo também considera critérios complementares, como a avaliação do desempenho anterior, a inclusão, nas cláusulas contratuais, da obrigatoriedade de cumprimento do sistema de gestão da Concessionária, como ISO 9001 e ISO 14001, e a análise de sanções, passivos ambientais ou ocorrências anteriores que possam comprometer a conformidade.

Após a contratação, a Companhia monitora os impactos ambientais associados à sua cadeia de fornecedores. Entre os principais impactos identificados estão desmatamento, perda de biodiversidade, poluição da água, uso de energia não renovável, geração e descarte inadequado de resíduos e emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de riscos relacionados ao descarte inadequado de resíduos e ao uso de água em áreas não críticas.

O monitoramento é realizado por meio de auditorias, da avaliação de fornecedores críticos, do acompanhamento mensal das atividades, da análise de ciclo de vida e da verificação da conformidade ambiental e legal. As ações incluem análise documental, critérios ambientais contratuais e monitoramento contínuo.

Quando identificadas oportunidades de melhoria, a Companhia aplica medidas corretivas, como ajustes na gestão de resíduos, treinamentos e atualização de licenças ambientais. O encerramento de contratos ocorre principalmente em razão de desempenho, descumprimento contratual ou término do vínculo.

Além dos aspectos ambientais, a contratação e avaliação de fornecedores também considera critérios sociais. Em 2025, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base nesses critérios. A Companhia monitora riscos relacionados à corrupção, fraude, suborno, violação da concorrência, lavagem de dinheiro, trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil e violações de direitos humanos. No período, não foram identificados fornecedores causadores ou potenciais causadores de impactos sociais negativos, nem houve necessidade de adoção de planos de melhoria ou encerramento de contratos por esse motivo.

Em 2025, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais, sem identificação de impactos negativos relevantes.



Capacitação das empresas contratadas

Com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança e alinhar procedimentos entre as empresas contratadas, a Nova Rota contratou uma consultoria externa especializada no método Dupont de Segurança Comportamental para a capacitação de gestores de contrato, encarregados e técnicos de segurança das empresas terceirizadas.

As ações incluíram treinamentos voltados à prevenção de riscos operacionais, responsabilização civil e criminal, e ao fortalecimento da cultura de segurança nas equipes terceirizadas envolvidas nas obras.



Relação com governos e órgãos reguladores

GRI 2-6, 3-3-Relação com governos e órgãos reguladores

Em 2025, a Nova Rota do Oeste manteve relacionamento contínuo com a ANTT, agente regulador do contrato de concessão, e com instituições públicas e autoridades responsáveis pela fiscalização e acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo da rodovia. Essa atuação é conduzida de acordo com Política de Conformidade da Companhia, que estabelece diretrizes relacionadas à anticorrupção, transparência, prevenção à lavagem de dinheiro, gestão de conflitos de interesses e relacionamento ético com agentes públicos.

No relacionamento com a ANTT, foram acompanhados os investimentos e as obras previstos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a evolução das intervenções, a liberação de etapas construtivas e os demais assuntos regulatórios relacionados à execução do contrato de concessão.

A Companhia também manteve atuação integrada e próxima com Polícia Rodoviária Federal (PRF), Corpo de Bombeiros e prefeituras municipais localizadas no trecho concedido, especialmente em situações relacionadas à gestão do tráfego, atendimento a ocorrências, e comunicação com usuários e comunidades impactadas pelas obras.

Representantes da Companhia participaram de encontros técnicos, fóruns e eventos do setor de infraestrutura, e concessões rodoviárias, acompanhando discussões sobre regulação, infraestrutura logística e operação de rodovias. A participação nesses espaços contribuiu para a troca de experiências com outras concessionárias, órgãos públicos e demais instituições do setor de transportes.

Atuação integrada com a ANTT, PRF e prefeituras na gestão da concessão.

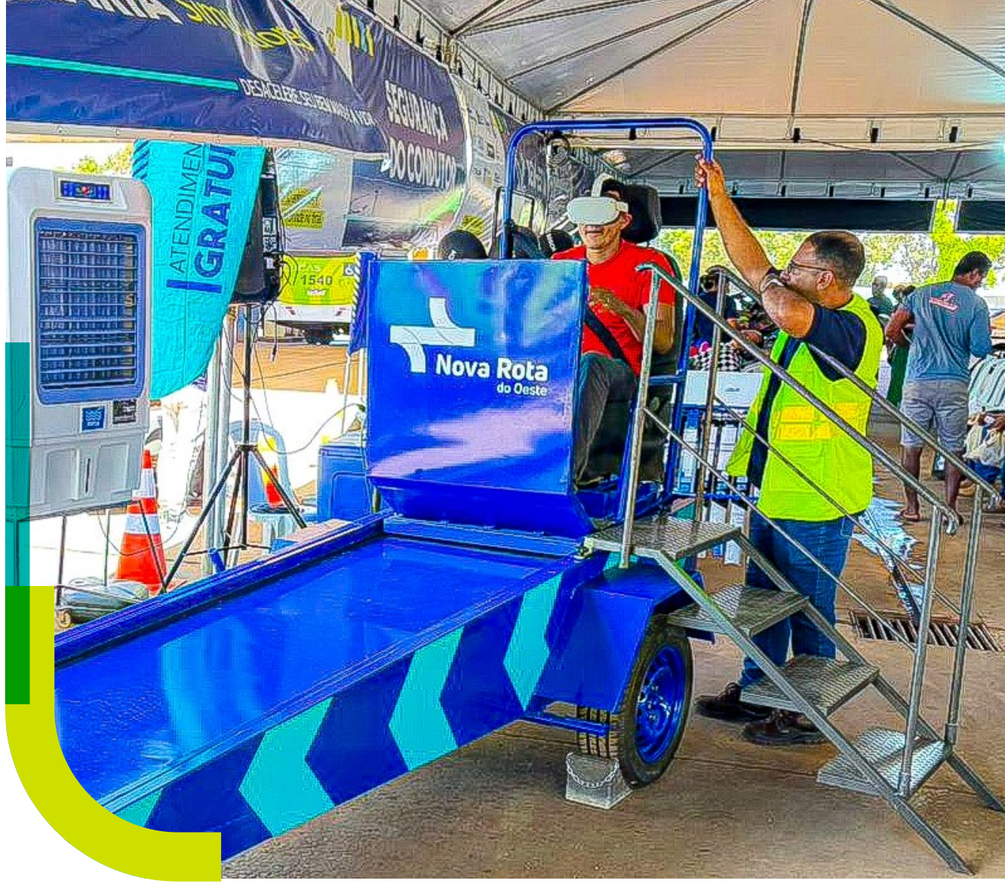
Relação com comunidades **e desenvolvimento local**

GRI 3-3 – Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local, GRI 413-1, 413-2, Indicador próprio 03 e 05.

A continuidade do processo de duplicação da BR-163 ampliou, em 2025, a necessidade de diálogo com comunidades, usuários, caminhoneiros e demais públicos impactados pela concessão. Em resposta, a Companhia fortaleceu seus canais de relacionamento e ampliou iniciativas voltadas à educação para o trânsito e à segurança viária.

A Nova Rota do Oeste reconhece que a execução das obras de duplicação e as atividades operacionais geram impactos sobre as comunidades localizadas ao longo da concessão, como alterações no tráfego, geração de ruído e poeira, mudanças na circulação local e outras interferências. A Companhia mantém a Comissão Tripartite, instância consultiva que reúne representantes de cerca de 20 entidades da sociedade civil, usuários e órgãos públicos para discutir as intervenções em curso e promover o diálogo entre esses públicos.

Em 2025, os encontros da comissão foram utilizados para apresentar mudanças previstas no tráfego, esclarecer dúvidas e ouvir demandas de comunidades, representantes locais, comerciantes e outros públicos afetados pelas obras. As reuniões também incluíram visitas técnicas às intervenções em andamento e discussões sobre temas como segurança viária, conectividade, conservação e impactos das obras em municípios e áreas urbanas localizadas ao longo da concessão. As contribuições recebidas nesses encontros também subsidiaram o planejamento das intervenções, que buscou reduzir os impactos das obras sobre comunidades e



A Nova Rota do Oeste fortalece o diálogo com comunidades para ouvir as demandas e reduzir seus impactos.

usuários por meio de comunicação prévia, gestão do tráfego e articulação com órgãos públicos e lideranças locais.

Paralelamente, a Companhia também manteve canais formais de manifestação, como a Ouvidoria e o Canal de Ética, para o registro de reclamações, sugestões e denúncias relacionadas às suas operações.

A área de influência da concessão compreende municípios com presença de comunidades indígenas, incluindo os povos Bororo das terras indígenas Tadarimana e Tereza Cristina. Em 2025, a Companhia manteve interlocução com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para a atualização do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), em atendimento às condicionantes ambientais relacionadas à concessão.



Povos indígenas

O relacionamento da Companhia com as comunidades indígenas da área de influência da concessão é realizado por meio do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), desenvolvido em conjunto com as comunidades Bororo das terras indígenas Tadarimana, em Rondonópolis, e Tereza Cristina, em Santo Antônio do Leverger.
O plano reúne programas definidos a partir dos impactos identificados no Estudo do Componente Indígena (ECI), considerando a realidade dessas comunidades e os efeitos das obras de duplicação da rodovia. Os programas abrangem comunicação, fortalecimento institucional, valorização cultural, apoio às atividades produtivas, recuperação ambiental, mobilidade e proteção territorial.

Em 2025, a Companhia realizou a atualização do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI). A versão atualizada foi apresentada e aprovada pelos membros das comunidades Boe Bororo, considerando a quantidade de aldeias contempladas em cada terra indígena. A atualização manteve os programas ambientais, os impactos identificados e as medidas mitigatórias originalmente aprovados pela Funai, incorporando os ajustes necessários para refletir a realidade atual das comunidades.

A Companhia também mantém, desde 2015, o Programa de Mobilidade das Comunidades Indígenas, que oferece apoio ao deslocamento dos moradores e isenção da tarifa de pedágio aos integrantes das comunidades atendidas aos serviços essenciais.

Festival de teatro

No ano, a Companhia também apoiou o Festival Estudantil Temático de Teatro para o Trânsito (Fetran), promovido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Realizado entre abril e outubro, o festival percorreu diferentes cidades de Mato Grosso utilizando a arte como ferramenta de conscientização sobre segurança no trânsito. A iniciativa reuniu estudantes de escolas públicas e privadas, pais, professores, servidores da PRF e autoridades locais, promovendo o engajamento das comunidades em torno do tema. O apoio da Nova Rota incluiu suporte técnico e materiais voltados à realização das atividades do projeto.

Desde 2015, garantimos a mobilidade das comunidades indígenas em deslocamentos terrestres por rotas de ônibus planejadas, mitigando o impacto financeiro ocasionado pela instalação de praça de pedágio na BR-163/MT.



Excelência operacional

5

Operar um dos principais corredores logísticos do país enquanto se executa uma grande obra rodoviária exige planejamento, capacidade de coordenação e decisões tomadas em tempo real.

Em 2025, a Nova Rota do Oeste conciliou esses desafios ao ampliar simultaneamente a capacidade da BR-163/MT, fortalecer a gestão da operação e incorporar novas tecnologias voltadas ao monitoramento, ao atendimento aos usuários e à segurança viária.



Gestão da **operação**

GRI 3-3 – Excelência operacional

Ao longo do ano, a Nova Rota do Oeste conduziu um dos ciclos mais intensos de transformação da BR-163/MT desde o início da concessão, de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A ampliação das frentes de duplicação, associada ao crescimento do fluxo logístico e à manutenção dos elevados padrões de atendimento aos usuários, foi um desafio cumprido em 2025.

Isso foi possível graças ao planejamento integrado entre as áreas de Engenharia, Operação e Manutenção, o que permitiu organizar intervenções, minimizar impactos ao tráfego e assegurar a continuidade dos serviços prestados aos usuários ao longo de toda a concessão.

No ano, o tráfego médio diário equivalente (VEP/dia) aumentou 6,7% em relação a 2024. Para sustentar essa operação em escala, a Companhia reforçou sua estrutura de atendimento, com ampliação das equipes, veículos de inspeção, atendimento mecânico e suporte aos usuários ao longo da concessão.

A operação passou a contar, ainda, com tecnologias de monitoramento do tráfego, comunicação com usuários e gestão de ocorrências ao longo da concessão, que contribuíram para agilizar o atendimento às ocorrências, melhorar a comunicação com os usuários e reforçar a segurança operacional da rodovia.

Fortalecimento do sistema de gestão

A Nova Rota do Oeste tem continuamente fortalecido seu sistema de gestão, combinando o aperfeiçoamento de processos, a padronização das operações, o controle das atividades e o investimento em ferramentas de gestão. Como reconhecimento a esse trabalho, a Companhia conquistou a recertificação das normas ISO 9001 e ISO 14001, por meio de auditoria externa, mantendo o padrão internacional de qualidade aplicado às atividades de controle de tráfego, atendimento ao usuário, sistema de pedágio e arrecadação, desenvolvimento de projetos, conservação e gerenciamento de obras viárias.

Como parte desse processo de evolução, foi iniciada a implementação do *software* Docnix, solução voltada à gestão eletrônica de documentos e ao acompanhamento de não conformidades, planos de ação e oportunidades de melhoria. A ferramenta contribuirá para tornar os processos mais ágeis, fortalecer a rastreabilidade das informações e apoiar a melhoria contínua das operações.



Monitoramento, tecnologia e **melhoria contínua**

A implantação de 450 km de fibra óptica e 225 novas câmeras fortaleceu a segurança da BR-163/MT.

A expansão da infraestrutura digital da BR-163 marcou uma nova etapa da modernização da operação em 2025. Ao longo do ano, a Nova Rota do Oeste ampliou a utilização de tecnologias voltadas ao monitoramento da rodovia, à integração das equipes operacionais e ao atendimento aos usuários, fortalecendo sua capacidade de resposta em um contexto de intensificação das obras e aumento da complexidade operacional.

Um dos principais avanços do período foi a conclusão da implantação de aproximadamente 450 quilômetros de fibra óptica ao longo da concessão, permitindo, agora, que toda a extensão administrada pela Companhia, de 850,9 km, passe a contar com uma infraestrutura de comunicação mais robusta e confiável. Essa evolução ampliou a capacidade de transmissão de dados, fortaleceu o monitoramento em tempo real e criou as bases para a incorporação de novas soluções digitais voltadas à gestão da operação.

A modernização da infraestrutura tecnológica também contemplou a ampliação da cobertura 4G, a instalação de novas câmeras de monitoramento e a evolução dos sistemas utilizados pelo Centro de Controle Operacional (CCO). Integradas, essas iniciativas passaram a oferecer mais visibilidade sobre as condições da rodovia, a identificação mais rápida de ocorrências, a coordenação das equipes distribuídas ao longo da concessão e apoiaram o acompanhamento das frentes de obra. Em 2025, foram instaladas e colocadas em operação 225 novas câmeras de monitoramento das 450 previstas pelo TAC.

O aumento da cobertura e da capacidade de monitoramento fortaleceu a atuação integrada com órgãos de segurança pública e atendimento emergencial. As imagens e informações captadas ao longo da rodovia passaram a subsidiar ações da PRF e demais instituições parceiras em situações relacionadas à segurança pública, gestão de ocorrências e resposta operacional.

Ainda, a Companhia ampliou seus canais de relacionamento com os usuários por meio da implantação do atendimento via WhatsApp, oferecendo mais uma alternativa ágil para comunicação, solicitação de informações e registro de ocorrências. A iniciativa complementa os canais tradicionais de atendimento e reforça a estratégia de aproximar a operação das necessidades dos usuários, tornando a comunicação mais rápida e acessível.

Além de agilizar o acesso a informações, tarifas, localização das bases de atendimento e praças de pedágio, o serviço passou a oferecer atendimento automatizado com apoio de inteligência artificial e possibilitou o acionamento de serviços de emergência de forma mais rápida e intuitiva. O compartilhamento de localização em tempo real contribuiu para o direcionamento mais preciso das equipes operacionais, reduzindo o tempo de resposta às ocorrências. A solução também ampliou a acessibilidade, oferecendo um canal de atendimento adequado às pessoas com deficiência auditiva ou de fala.

As inovações tecnológicas também foram integradas aos processos operacionais da concessão. A combinação entre conectividade, monitoramento em tempo real e comunicação digital fortaleceu a capacidade de resposta das equipes, apoiou a tomada de decisões e contribuiu para aumentar a eficiência da operação.

No ano, a Companhia estruturou um núcleo interno voltado ao desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial para a operação da rodovia. As iniciativas, com implantação em 2026, incluem sistemas de identificação automática de ocorrências por meio das câmeras de monitoramento, permitindo detectar veículos parados e outros eventos em tempo real, e direcionar com mais agilidade os recursos operacionais necessários para cada situação.

Os ganhos dessa transformação ultrapassam, portanto, a dimensão tecnológica. A ampliação da capacidade de monitoramento e resposta favorece uma operação mais segura, eficiente e preparada para prevenir riscos, reduzir o tempo de atendimento às ocorrências e oferecer uma experiência cada vez melhor aos usuários da BR-163/MT.

A inteligência artificial nas câmeras e no WhatsApp agiliza o atendimento de emergência na rodovia.



Novos sistemas de arrecadação

A modernização dos sistemas de arrecadação integrou o processo de evolução operacional da Nova Rota do Oeste em 2025. A Companhia ampliou as opções de pagamento nas praças de pedágio, passando a aceitar cartões de débito, crédito e Pix, oferecendo mais praticidade aos usuários e contribuindo para tornar a passagem pelas cabines mais ágil.

O ano também marcou o início das discussões técnicas sobre a futura adoção do sistema Free Flow na BR-163/MT. O tema passou a ser avaliado pela Comissão Tripartite, instância que reúne representantes da concessionária, do poder concedente e dos usuários, como parte da busca por soluções capazes de acompanhar a evolução tecnológica do setor e preparar a concessão para novos modelos de arrecadação.

Segurança **viária**

GRI 3-3 Segurança viária



A duplicação reduziu em 95% as mortes entre Diamantino e Nova Mutum.

A segurança viária permaneceu como um dos grandes propósitos operacionais da Nova Rota do Oeste em 2025. É esse princípio que orienta as decisões relacionadas à gestão da concessão, desde o planejamento das obras e da operação até os investimentos em tecnologia, monitoramento e conscientização. No ano, a Companhia deu continuidade a uma estratégia integrada voltada à redução de riscos, à preservação da vida e à melhoria da experiência dos usuários da BR-163/MT.

Os resultados obtidos ao longo do ano refletem a combinação entre investimentos em infraestrutura, evolução da gestão operacional, incorporação de novas tecnologias e fortalecimento de ações educativas. Essa atuação integrada contribuiu para reduzir a severidade dos sinistros, ampliar a proteção dos usuários e consolidar avanços importantes em diferentes trechos da concessão.

Usuários ao centro

A duplicação de segmentos estratégicos da BR-163/MT, associada à modernização da operação e ao fortalecimento da capacidade de monitoramento da rodovia, contribuiu para ampliar a segurança e a fluidez do tráfego. Nos trechos já entregues, os resultados começaram a ser percebidos diretamente pelos usuários, refletindo o impacto conjunto das melhorias de infraestrutura, da gestão operacional e do atendimento prestado pela Companhia.

No trecho entre Diamantino e Nova Mutum, primeiro segmento totalmente duplicado após a retomada das obras, foi registrada redução de 95% no número de mortes. Na Rodovia dos Imigrantes (BR-070), os óbitos diminuíram 78% em relação ao ano anterior, enquanto a Serra de São Vicente encerrou 2025 sem registros de mortes, resultados alcançados em um dos segmentos historicamente mais críticos da concessão. A Companhia também registrou os menores índices de sinistros e mortalidade desde a assinatura do TAC.

Além dos investimentos em infraestrutura, a ampliação da capacidade de resposta operacional também contribuiu para esses resultados. O fortalecimento do monitoramento, da comunicação entre equipes e do atendimento aos usuários permitiu mais agilidade na identificação de ocorrências e no acionamento dos recursos necessários, reforçando a atuação preventiva ao longo da rodovia.

Essa atuação é sustentada por uma estrutura operacional distribuída ao longo dos 850,9 quilômetros da concessão, composta por Centro de Controle Operacional, bases de atendimento, ambulâncias, guinchos e equipes especializadas que atuam de forma integrada para prestar assistência aos usuários e apoiar a fluidez do tráfego.

Conscientização e resultados

Programa Legado

Além das ações de diálogo feitas com as comunidades ao longo da nossa concessão, a Nova Rota do Oeste desenvolve iniciativas voltadas à educação, à conscientização e ao desenvolvimento local. Em 2025, essas diferentes frentes passaram a ser reunidas sob o Programa Legado, que organiza e integra ações já desenvolvidas pela Companhia em torno de um propósito comum: promover mudanças de comportamento, incentivar escolhas mais responsáveis e ampliar seu impacto junto aos públicos que utilizam ou convivem com a BR-163.

Ao longo do ano, o programa realizou 244 ações, impactando mais de 14.200 pessoas. As atividades alcançam diferentes públicos ao longo da rodovia, incluindo caminhoneiros, professores, estudantes, comunidades do entorno, empresas de transporte e usuários em geral.

Conheça os projetos que constituem o Programa Legado:

- **Parada Legal:** realizado pela Companhia desde o início da concessão e voltado a caminhoneiros que circulam pela BR-163. Desde sua criação, a iniciativa ampliou sua estrutura e incorporou novas frentes de atuação, reunindo ações de saúde, prevenção, bem-estar e orientação aos motoristas. (Saiba mais na página 39).

- **Condutores do Amanhã:** iniciativa criada em 2025 para levar ações de educação para o trânsito a escolas localizadas próximas à BR-163. Voltado a jovens entre 16 e 18 anos, o programa complementa a formação dos futuros condutores antes mesmo do processo de obtenção da carteira de habilitação.

  A iniciativa é desenvolvida por meio da formação de professores tutores das escolas participantes, responsáveis por aplicar os conteúdos em sala de aula com apoio de apostilas próprias, vídeos educativos, estudos de casos reais e outras atividades voltadas à reflexão sobre comportamento e responsabilidade no trânsito. O projeto inclui desafios e campanhas de engajamento desenvolvidos pelos próprios estudantes junto às comunidades escolares. As turmas também produziram vídeos sobre problemas e soluções relacionados à segurança no trânsito e desenvolveram ações de mobilização junto às comunidades escolares. Para 2026, a Companhia prevê a ampliação da iniciativa para 41 escolas e cerca de 5 mil alunos, com meta de alcançar 25 mil estudantes por ano até 2030.



Em 2025, o Programa Legado:

realizou **244 ações**

impactou **14.200 pessoas**

O Programa Legado também inclui iniciativas direcionadas a públicos que utilizam ou convivem com a rodovia, descritos a seguir:

- **Pare Pela Vida:** realizado em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), combina inspeções preventivas em veículos de carga com ações de orientação e conscientização voltadas aos caminhoneiros. Em 2025, o projeto realizou 124 operações ao longo da BR-163, impactando mais de 5 mil pessoas e identificando falhas mecânicas em 53% dos veículos inspecionados, permitindo a correção de situações que poderiam resultar em acidentes. Os resultados contribuíram para que, pela primeira vez em mais de uma década, o trecho mais crítico, entre os quilômetros 343 e 349 da Serra de São Vicente, registrasse zero óbito durante o período de operação contínua, além da redução de 39% nos sinistros e de 38% no número de pessoas feridas.

- **Rota em Ação:** promove atividades educativas em escolas, autoescolas, empresas de transporte, comunidades lindeiras e eventos realizados ao longo da BR-163/MT. O projeto utiliza recursos interativos, como simuladores de impacto com realidade virtual, óculos de simulação de embriaguez e demonstrações práticas para conscientizar os participantes sobre situações de risco no trânsito. Em 2025, realizou 56 ações, impactando diretamente mais de 4 mil pessoas.

- **Toda Vida Importa:** desenvolve ações voltadas à proteção de usuários mais vulneráveis da rodovia, como pedestres, ciclistas, motociclistas e comunidades do entorno. As iniciativas incluem orientações sobre travessia segura, uso correto de passarelas, distribuição de itens de segurança e intervenções voltadas à redução de riscos em áreas urbanas. Em 2025, o projeto contribuiu para a redução de 26% nos sinistros e de 80% nos óbitos envolvendo esse público nos trechos urbanos da BR-163/MT com mais interação entre a rodovia e usuários vulneráveis.

- **Rota do Bem:** desenvolvido desde 2022, o projeto é voltado a crianças de 5 a 12 anos de escolas públicas das comunidades lindeiras da BR-163/MT e busca formar cidadãos antes mesmo de futuros condutores. Por meio de teatro, brincadeiras e outras atividades lúdicas, o projeto trabalha conceitos de cidadania, ética, convivência, respeito às normas e segurança viária. Em 2025, passou a ser desenvolvido em parceria com a área de Segurança Viária, utilizando recursos da ANTT destinados às ações de educação para o trânsito. Em 2025, a iniciativa impactou aproximadamente mil estudantes, que levam esses aprendizados para suas famílias e comunidades.



Esses não são resultados pontuais – essas iniciativas refletem uma estratégia permanente de prevenção, construída a partir da integração entre infraestrutura, operação, tecnologia, fiscalização e educação. Essa visão orienta a atuação da Nova Rota do Oeste e reforça seu compromisso de transformar a BR-163/MT em uma rodovia cada vez mais segura.

A atuação voltada à segurança dos usuários também envolve treinamentos contínuos das equipes operacionais responsáveis pelo atendimento em campo. A Companhia manteve o Programa Operacional de Aperfeiçoamento (PROA), iniciativa voltada ao aperfeiçoamento técnico de profissionais que atuam diretamente na operação da rodovia, incluindo operadores de guincho, caminhão-pipa, inspeção de tráfego e equipes de atendimento.

O programa segue protocolos operacionais relacionados à segurança das equipes, atendimento aos usuários e liberação de pista em emergências e acidentes. A capacitação é voltada à atuação padronizada das equipes em campo, com procedimentos definidos para cada tipo de ocorrência e foco na redução de riscos durante o atendimento aos usuários. O trabalho exige atuação minuciosa e baseada em método, especialmente em situações que envolvem veículos pesados, liberação de pista e atendimento emergencial.

Além dos conteúdos técnicos, as equipes participam de treinamentos ministrados por empresas especializadas, abrangendo temas como atendimento a veículos elétricos, combate a incêndios, atendimento a ocorrências com produtos perigosos e exercícios simulados envolvendo múltiplas vítimas. As capacitações também contemplam aspectos comportamentais, voltados à comunicação com usuários, à abordagem de pessoas em situações de estresse e ao atendimento em ocorrências críticas.

Parada Legal: saúde, escuta e segurança para caminhoneiros

Criado na fundação da Nova Rota do Oeste, em 2014, e ampliado nos últimos anos, o Parada Legal é um mutirão que reúne ações de saúde, segurança viária, bem-estar e orientação voltadas especialmente ao público de caminhoneiros que circula pela BR-163. Em 2025, o evento passou a contar com novos parceiros, em um formato que a Companhia passou a definir como um "grande condomínio temporário de segurança viária". Entre os destaques do período esteve a consolidação da rádio interna do evento, que compartilhou conteúdos rápidos em formato de entrevistas e micro palestras de orientação sobre segurança, saúde e bem-estar ao longo da programação.

Realizado em duas edições anuais, com duração de dois dias consecutivos, o evento ocorre em municípios estratégicos da rodovia, normalmente em postos de combustíveis com grande número de transportadoras e pontos de parada de caminhoneiros. Em 2025, a primeira das duas edições foi realizada no mês de maio, em Sorriso (MT) e reuniu 367 participantes. A segunda, em setembro, aconteceu no município de Rondonópolis (MT), impactando 356 pessoas. Nas duas edições foi realizado um total geral de 13.968 atendimentos.

O circuito inclui diferentes estações de atendimento, com serviços como aferição de pressão arterial e glicemia, cálculo de IMC, vacinação, testes de ISTs, orientação nutricional, exames de acuidade visual, profilaxia dental, orientações de segurança viária, simuladores de colisão e ações de bem-estar, como *quick massage*, manicure, corte de cabelo e barba.



O evento também conta com a participação de parceiros estratégicos, como Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Detran, Sesi Saúde e empresas do setor logístico e de transporte.

Em 2025, o projeto também incorporou uma estação específica para prestar apoio emocional em parceria com o CVV. A iniciativa foi desenvolvida a partir de relatos de caminhoneiros que compartilharam situações traumáticas vividas durante o exercício da profissão, como casos de sequestros e roubos de cargas.

Além dos atendimentos realizados durante o evento, as informações coletadas nas diversas atividades também contribuem para ampliar a compreensão da Companhia sobre fatores relacionados a saúde, bem-estar e condições de trabalho dos motoristas que utilizam a rodovia, assim como a percepção deles em relação à concessionária e seus serviços.

Execução das obras

Para sustentar o ritmo de execução de obras, a Nova Rota do Oeste aperfeiçoou seus mecanismos de planejamento, controle e acompanhamento. Em um contexto de frentes simultâneas de obra, a Companhia também reforçou o acompanhamento técnico das empresas contratadas para assegurar padronização, qualidade construtiva e aderência aos requisitos operacionais e ambientais definidos para as obras.

As iniciativas incluíram a atuação integrada entre concessionária, construtoras e empresas de supervisão técnica (saiba mais no capítulo "Gestão da cadeia de suprimentos"). Essas medidas permitiram apoiar a tomada de decisões e assegurar total aderência aos padrões de qualidade e aos cronogramas estabelecidos.

Em um cenário marcado pela atuação simultânea em diferentes frentes de duplicação, a Companhia estruturou mecanismos capazes de assegurar uniformidade técnica, cumprimento dos cronogramas e elevados padrões de qualidade ao longo de todas as etapas da execução. O acompanhamento sistemático das atividades, aliado ao

Em 2025, o Parada Legal levou saúde, apoio emocional e segurança a caminhoneiros, somando 13.968 atendimentos na BR-163.

controle dos materiais empregados e à verificação contínua dos serviços executados, permitiu reduzir variabilidades, antecipar correções e fortalecer a confiabilidade das entregas.

A busca pela excelência também esteve presente na adoção de processos de melhoria contínua voltados à engenharia e à operação. O intercâmbio permanente entre as equipes técnicas favoreceu o compartilhamento de aprendizados entre as diferentes frentes de obra, contribuindo para o aperfeiçoamento dos métodos construtivos, da gestão operacional e da produtividade.

Os resultados desse modelo de atuação foram reconhecidos nacional e internacionalmente. No trecho entre Sorriso e Sinop, a Companhia alcançou Índice de Irregularidade Internacional (IRI) médio de 0,58 m/km, resultado inédito no Brasil em obras de implantação rodoviária e reconhecido pela alemã MOBA, empresa especializada em equipamentos e automação para infraestrutura, com o Prêmio de Melhor IRI de Implantação de Obras.

Além dos ganhos associados à qualidade da pavimentação, a evolução dos processos de engenharia contribuiu para ampliar a fluidez da rodovia, apoiar o crescimento da movimentação logística e criar condições para que a operação acompanhasse a expansão da capacidade da BR-163/MT. Dessa forma, eficiência operacional e qualidade da infraestrutura passaram a evoluir de maneira integrada, reforçando o compromisso da Nova Rota do Oeste com uma concessão cada vez mais segura, eficiente e preparada para atender às demandas do estado de Mato Grosso.

Entregas estruturantes da concessão

Transformação prevista no TAC e avanços consolidados até 2025

ESCOPO DO TAC

R$ 9 bilhões
em investimento

336 km
de duplicação

34 dispositivos

7 passarelas

26 km
marginais

Fibra óptica
em toda extensão da concessão

450 câmeras
de videomonitoramento

AVANÇOS CONSOLIDADOS ATÉ 2025

230 km
duplicados (130 km em 2025)

8 frentes
concomitantes

850,9 km
de fibra óptica implantados (450 km em 2025)

225 novas câmeras
de monitoramento implantadas, alcançando o total de 450 câmeras previstas no TAC

45 Sistemas de Análise de Tráfego (SATs)

3 bases definitivas
do Sistema de Atendimento ao Usuário

4 passarelas

Em 2025, a Companhia intensificou o uso de metodologias integradas de planejamento junto às construtoras responsáveis pelas obras,

incluindo práticas baseadas na filosofia Lean Construction e ferramentas de Building Information Modeling (BIM), que apoiaram o planejamento integrado das intervenções, a antecipação de restrições operacionais e a compatibilização entre projetos, cronogramas e execução em campo.

PRINCIPAIS OBRAS, POR TRECHO DA RODOVIA	
Trecho Norte - km 507 ao km 855	***Status* em 31/12/2025**
DUPLICAÇÃO POSTO GIL A NOVA MUTUM	CONCLUÍDO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS - OAE AFLUENTE RIO ARINOS	CONCLUÍDO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS - OAE RIO ARINOS	CONCLUÍDO
DUPLICAÇÃO NOVA MUTUM A LUCAS DO RIO VERDE	EM ANDAMENTO
DUPLICAÇÃO LUCAS DO RIO VERDE A SORRISO	EM ANDAMENTO
DUPLICAÇÃO SORRISO A SINOP	EM ANDAMENTO
DUPLICAÇÃO SINOP AO KM 855	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 17 (DIAMANTINO) - KM 543,9	CONCLUÍDO
DIAMANTE 18 (NOVA MUTUM) - KM 593,3	CONCLUÍDO
DIAMANTE 19 (NOVA MUTUM) - KM 599,2	CONCLUÍDO
RETORNO EM DESNÍVEL 03 (NOVA MUTUM) - KM 602,2	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 13 (NOVA MUTUM) - KM 606,55	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 20 (LUCAS DO RIO VERDE) - KM 644,0	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 21 (LUCAS DO RIO VERDE) - KM 659,96	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 24 (SORRISO) - KM 758,34	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 15 (SORRISO) - KM 782,94	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 26 (SINOP) - KM 814,04	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 27 (SINOP) - KM 831,50	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 28 (SINOP) - KM 833,30	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 29 (SINOP) - KM 838,80	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 10 (SINOP) - KM 844,00	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 30 (SINOP) - KM 854,213	EM ANDAMENTO
ACESSO 07 (NOVA MUTUM) - KM 588,70	CONCLUÍDO
ACESSO 09 (SORRISO) - KM 773,640	CONCLUÍDO
MARGINAL 03 (NOVA MUTUM) - KM 592,63 AO KM 593,63	CONCLUÍDO
MARGINAL 03 E 04 (NOVA MUTUM) - KM 601,2 AO KM 602,245	EM ANDAMENTO
OAE RIO TELES PIRES - KM 736,5	EM ANDAMENTO
OAE SOBRE O CELESTE - KM 785,90	EM ANDAMENTO
OAE RIO NANDICO - KM 797,33	EM ANDAMENTO
OAE RIO CAIABI - KM 802,32	EM ANDAMENTO
ALARGAMENTO OAE SOBRE O RIO TELES PIRES	EM ANDAMENTO
FIBRA ÓPTICA - KM 592 AO KM 640	CONCLUÍDO
PASSARELA 01 (LUCAS DO RIO VERDE) - KM 688	CONCLUÍDO

PRINCIPAIS OBRAS, POR TRECHO DA RODOVIA	
PASSARELA 02 (NOVA MUTUM) - KM 595,62	CONCLUÍDO
PASSARELA 04 (SORRISO) - KM 752	CONCLUÍDO
PASSARELA 08 (SINOP) - KM 840	CONCLUÍDO
PASSARELA 07 (SINOP) - KM 828	EM ANDAMENTO
PASSARELA 10 (SINOP) - KM 836	EM ANDAMENTO
PASSARELA 11 (SINOP) - KM 838	EM ANDAMENTO
ESCRITÓRIO DA ANTT (SINOP) - KM 834,9	CONCLUÍDO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS 60 MESES: PERÍMETRO URBANO DE SORRISO	CONCLUÍDO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS 60 MESES: PERÍMETRO URBANO DE SINOP	CONCLUÍDO
FIBRA ÓPTICA - KM 690 AO KM 855	CONCLUÍDO
Trecho Centro - km 261,9 ao 320,9 | km 321,3 ao km 507	***Status* em 31/12/2025**
DUPLICAÇÃO RODOVIA DOS IMIGRANTES - TRECHO CUIABÁ	EM ANDAMENTO
DUPLICAÇÃO RODOVIA DOS IMIGRANTES - TRECHO VÁRZEA GRANDE	EM ANDAMENTO
DUPLICAÇÃO TRECHO 108 KM - VÁRZEA GRANDE A ROSÁRIO OESTE	EM ANDAMENTO
DIAMANTE 11 (CUIABÁ) - KM 322,9	EM ANDAMENTO
TREVO 02 (CUIABÁ) - KM 329,1	EM ANDAMENTO
OAE SOBRE O RIO CUIABÁ - KM 337,18	EM ANDAMENTO
MARGINAL 01 (CUIABÁ) - KM 324,84 AO 326,92	EM ANDAMENTO
ACESSO 03 (VÁRZEA GRANDE) - KM 338,7	EM ANDAMENTO
FIBRA ÓPTICA - KM 460 AO KM 577,7	CONCLUÍDO
FIBRA ÓPTICA - KM 398 AO 460	CONCLUÍDO
FIBRA ÓPTICA - KM 120 AO 302	EM ANDAMENTO
CONSTRUÇÃO DA BASE DEFINITIVA SAU 08 - KM 357,8	EM ANDAMENTO
CONSTRUÇÃO DA BASE DEFINITIVA SAU 09 - KM 450,5	CONCLUÍDO
CONSTRUÇÃO DA BASE DEFINITIVA SAU 10 - KM 451,2	CONCLUÍDO
CONSTRUÇÃO DA BASE DEFINITIVA SAU 11 - KM 496,7	CONCLUÍDO
Trecho Sul - km 0 Ao km 261,9	***Status* em 31/12/2025**
RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO E DEMAIS DISCIPLINAS	EM ANDAMENTO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS - OAE RIO SOZINHO - KM 24,43	EM ANDAMENTO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS - OAE RIO ITIQUIRA - KM 29,98	EM ANDAMENTO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS - OAE RIO CACHOEIRA: KM 44,46	EM ANDAMENTO
FIBRA ÓPTICA - KM 0 AO 120	CONCLUÍDO
ADEQUAÇÃO DE PARÂMETROS 60 MESES - TRECHO SUL - KM 0 AO 130	CONCLUÍDO
REPAROS PROFUNDOS - TRECHO DNIT ENTRE JACIARA E RONDONÓPOLIS	CONCLUÍDO



6 Pessoas

A expansão das operações da Nova Rota do Oeste e a aceleração das obras de duplicação representaram um novo desafio também para a gestão de pessoas. Em 2025, a Companhia ampliou suas equipes, fortaleceu sua cultura organizacional e investiu no desenvolvimento de competências necessárias para sustentar um ciclo de crescimento marcado pelo aumento da complexidade operacional.

Aumentamos o quadro de profissionais e os integramos à equipe por meio da disseminação de valores comuns, fortalecimento da liderança e consolidação de práticas voltadas ao desenvolvimento, à saúde, ao bem-estar e à segurança do trabalho. Dessa forma, a evolução da organização acompanhou a transformação da rodovia, contribuindo para manter elevados padrões de desempenho, segurança e qualidade em todas as atividades desenvolvidas.

Cultura **organizacional**

O crescimento acelerado da Nova Rota do Oeste nos últimos anos trouxe desafios para diferentes áreas da Companhia. Do ponto de vista da gestão de pessoas, não foi diferente. Em 2025, a Companhia realizou 370 contratações e chegou à marca de 1.353 integrantes ativos.

Essa mudança de patamar exigiu o fortalecimento das lideranças, a evolução dos processos internos e o cuidado permanente com a preservação da cultura organizacional. Nesse contexto, em 2025, a área de Pessoas e Organização atuou de forma integrada às demais áreas da Companhia para apoiar esse crescimento sem perder de vista aspectos relacionados ao engajamento, ao desenvolvimento profissional e ao senso de pertencimento das equipes.

Para fortalecer a cultura organizacional durante esse período de crescimento, a Companhia manteve ações direcionadas à integração de novos integrantes, ao desenvolvimento de lideranças, à comunicação interna e ao engajamento das equipes. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer o senso de pertencimento, estimular o alinhamento aos valores organizacionais e promover a proximidade entre os integrantes, mesmo diante da significativa expansão do quadro de pessoal.

Os resultados desse esforço podem ser observados nos indicadores de clima organizacional e engajamento. Em 2025, a Pesquisa de Clima contou com a participação de 97% dos integrantes, refletindo o elevado envolvimento das equipes com a construção do ambiente de trabalho e com as ferramentas de escuta disponibilizadas pela Companhia.





A Nova Rota do Oeste também renovou, pelo sexto ano consecutivo, a certificação Great Place to Work (GPTW), reconhecimento concedido com base na percepção dos próprios profissionais sobre o ambiente de trabalho e a experiência de atuação na Companhia.

A agenda de diversidade, equidade e pertencimento seguiu avançando. O tema é conduzido de forma compartilhada pelas áreas de Pessoas e Organização, e Responsabilidade Social, por meio do Comitê DIEP (Diversidade, Equidade e Pertencimento), responsável por promover discussões, iniciativas de conscientização e ações voltadas ao fortalecimento de uma cultura mais inclusiva e representativa.

Ao fim de 2025, 28% das posições de liderança da Companhia eram ocupadas por mulheres, refletindo a ampliação da participação feminina em funções de gestão e tomada de decisão. A Companhia também desenvolveu iniciativas voltadas ao fortalecimento da presença feminina em áreas operacionais e técnicas por meio dos programas “Elas na Direção”, que incentiva integrantes a obterem a habilitação necessária para atuar como inspetoras de tráfego, ampliando oportunidades de atuação em funções tradicionalmente ocupadas por homens; e do “Formar para Transformar”, voltado à qualificação profissional de mulheres em áreas técnicas como Eletrotécnica, Edificações, Manutenção e Tecnologia.

Outro destaque do período foi a conquista do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, reconhecimento do Governo Federal concedido a organizações que adotam práticas voltadas à promoção da igualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho.

Pesquisa de Clima

Nota média geral

87 pontos (igual a 2024)

Dimensões avaliadas

Liderança

89 pontos (88 pontos em 2024)

Ambiente de trabalho

88 pontos (87 pontos em 2024)

Conformidade

88 pontos (89 pontos em 2024)

Práticas da Nova Rota

87 pontos (84 pontos em 2024)

Inovação

87 pontos (igual a 2024)

Desenvolvimento social e carreira

86 pontos (87 pontos em 2024)

O maior destaque de satisfação geral é a afirmativa **“Levando-se tudo em conta, eu diria que este é um excelente lugar para trabalhar”**

91 pontos

Desenvolvimento **dos integrantes** GRI 404-1, 404-2

A preparação das equipes para assumir novas responsabilidades e acompanhar a evolução da Companhia foi uma das prioridades da área de Pessoas e Organização em 2025. A Nova Rota do Oeste investiu em capacitação, desenvolvimento de lideranças e valorização dos talentos internos, buscando fortalecer competências e criar oportunidades de crescimento profissional.

Essa estratégia combinou valorização dos talentos internos, fortalecimento da liderança e preparação das equipes para um contexto de crescimento acelerado da operação.

Como reflexo dessa estratégia, foram realizadas 92 promoções ao longo do ano e 35% das vagas estratégicas foram preenchidas por profissionais da própria Companhia. Os resultados reforçam a aposta da empresa no desenvolvimento interno como forma de preparar futuras lideranças e preservar o conhecimento acumulado pelas equipes.

Ao longo do período, foram realizadas mais de 40,8 mil horas de treinamento, correspondentes a uma média de 39 horas de capacitação por integrante e distribuídas entre 73 capacitações técnicas e comportamentais voltadas a diferentes públicos da organização. As iniciativas abrangeram temas relacionados ao aperfeiçoamento técnico das equipes, segurança do trabalho, direção defensiva, atendimento ao cliente, desenvolvimento de lideranças, diversidade, saúde mental, sustentabilidade, gestão de processos, cultura organizacional e boas práticas corporativas.

Entre os destaques estiveram os treinamentos da Rota da Liderança, direcionados aos diferentes níveis de gestão, com foco no desenvolvimento de competências relacionadas à gestão de equipes, comunicação, tomada de decisão e condução dos desafios associados ao crescimento da Companhia.

Também foram promovidas capacitações voltadas ao fortalecimento da cultura de segurança entre as equipes operacionais, com foco na prevenção de riscos e no reforço de comportamentos seguros.

Para as lideranças, a Companhia realizou ainda treinamentos relacionados ao uso responsável da inteligência artificial, buscando ampliar a produtividade, apoiar a tomada de decisão e estimular a inovação nos processos internos.

Como parte da estratégia de fortalecimento da educação corporativa, em julho de 2025 foi iniciada a implantação da Universidade Nova Rota, contemplando a migração para uma plataforma mais moderna e alinhada às necessidades de desenvolvimento dos integrantes e aos objetivos estratégicos da Companhia.

Ao longo do segundo semestre, foram conduzidas as etapas de planejamento e estruturação da iniciativa, incluindo a definição da arquitetura da plataforma, o desenvolvimento das trilhas de aprendizagem, a organização dos conteúdos e a construção das jornadas de desenvolvimento para diferentes públicos. As trilhas foram desenhadas para atender às necessidades específicas de cada cargo, área e momento de carreira, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais direcionada e eficaz.

A Universidade Nova Rota foi concebida para integrar diferentes formatos de aprendizagem, como encontros presenciais, conteúdo *on-line*, *micro learning* e jornadas estruturadas, promovendo um modelo de desenvolvimento contínuo, acessível e conectado às estratégias da organização.

A criação da Universidade Nova Rota fortalece a capacitação e o desenvolvimento dos integrantes.

Embora a disponibilização da plataforma aos integrantes tenha ocorrido em fevereiro de 2026, toda a concepção, planejamento e implantação da iniciativa foram realizados em 2025, representando um importante avanço na estratégia de Treinamento e Desenvolvimento. Mais do que uma nova plataforma, a Universidade Nova Rota simboliza o compromisso da empresa com o desenvolvimento humano, a valorização das pessoas e a construção de um ambiente que incentiva a aprendizagem contínua e o protagonismo de cada integrante em sua trajetória profissional.

Saúde, bem-estar e **segurança do trabalho**

GRI 3-3 Saúde, bem-estar e segurança do trabalho, GRI 403-1, 403-2, 403-9

A saúde, o bem-estar e a segurança dos trabalhadores fazem parte da gestão cotidiana da Nova Rota do Oeste e acompanham todas as atividades desenvolvidas pela Companhia, das áreas administrativas às operações em campo.

A promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos é apoiada por nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), estruturado por políticas, procedimentos e controles voltados à prevenção de riscos, ao fortalecimento da cultura de segurança e à proteção das equipes próprias e terceirizadas. Essa abordagem combina gestão de riscos, treinamentos, inspeções, monitoramento das condições de trabalho e protocolos de resposta a emergências, buscando promover um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, e todas essas medidas foram intensificadas em 2025.

O sistema é alinhado à legislação trabalhista, às normas técnicas, às diretrizes da ISO 45001 e aos requisitos regulatórios aplicáveis ao setor rodoviário, abrangendo 100% dos trabalhadores próprios e terceirizados, e contemplando todas as instalações e atividades da Concessionária.

Para a manutenção do ambiente saudável, a Companhia realiza continuamente a gestão dos riscos ocupacionais por meio da identificação de perigos, avaliação de riscos e implantação de controles, utilizando como ferramentas inspeções periódicas, *checklists* e investigação de incidentes. A eficácia dessas ações é acompanhada por indicadores de desempenho relacionados à segurança do trabalho. A busca por melhoria dos processos e fortalecimento da cultura preventiva também é permanente.

Os trabalhadores contam com diferentes canais para comunicação de riscos, condições inseguras e sugestões de melhoria, incluindo CIPA, DDS, Comitê de Segurança e Canal de Ética, assegurando confidencialidade, proteção antirretaliação e o direito de recusa em atividades de risco grave e iminente, sem penalidades. Em



caso de incidentes, eles são investigados para que as ações corretivas e preventivas sejam definidas, e isso é feito com a participação de todos: trabalhadores, lideranças e áreas de apoio.

Em comparação com 2024, o ano de 2025 foi marcado por uma expansão significativa das atividades da Companhia, impulsionada pelo avanço das obras de duplicação e pelo crescimento do quadro de trabalhadores, fatores que ampliaram a exposição aos riscos ocupacionais. Para acompanhar esse novo cenário operacional, a Nova Rota do Oeste intensificou as ações de prevenção, ampliando a realização de treinamentos, inspeções, auditorias, campanhas de conscientização, controles operacionais e acompanhamento das empresas contratadas, além de fortalecer a análise de incidentes e quase acidentes para direcionar ações preventivas.

Nesse contexto, foram registrados 112 acidentes de trabalho envolvendo empregados próprios e terceiros, considerando ocorrências com e sem afastamento, simples atendimentos ambulatoriais e seis óbitos. As investigações identificaram como principais causas fatores humanos, sistêmicos, externos e mecânicos, com ocorrências relacionadas principalmente a atropelamentos, colisões e interação com máquinas e o tráfego.

Os resultados de 2025 reforçaram a necessidade do aperfeiçoamento contínuo da gestão de saúde e segurança, especialmente diante do crescimento operacional da Companhia. Como resposta, foram revisados controles operacionais, implementadas medidas adicionais de engenharia, reforçada a gestão de empresas contratadas e ampliadas as ações de capacitação e monitoramento, consolidando uma abordagem preventiva orientada pela identificação dos riscos críticos e pela melhoria contínua do desempenho em saúde e segurança do trabalho.

A Nova Rota do Oeste intensifica constantemente as ações de prevenção para reforçar a segurança no trabalho.

Campanha de doação de sangue

Entre as iniciativas de promoção da saúde realizadas em 2025, a Companhia deu continuidade à campanha voluntária de doação de sangue realizada em parceria com o Hemocentro de Mato Grosso. A ação mobilizou integrantes da sede administrativa e resultou na arrecadação de 120 bolsas de sangue. Segundo as estimativas, esse volume tem potencial para beneficiar cerca de 480 pessoas.





Agenda ambiental e climática

7

A ampliação da capacidade da BR-163/MT trouxe consigo um desafio adicional para a Nova Rota do Oeste: conduzir a maior obra rodoviária em andamento no Brasil mantendo elevados padrões de desempenho ambiental.

Em 2025, a Companhia fortaleceu sua gestão ambiental para acompanhar a expansão simultânea das frentes de trabalho, integrando prevenção, monitoramento e mitigação de impactos às atividades de planejamento, engenharia e operação.



Essa atuação foi sustentada por um modelo de gestão que combina conformidade regulatória, monitoramento contínuo e melhoria dos processos ambientais, permitindo identificar riscos, orientar decisões e reduzir impactos ao longo de todo o ciclo das obras e da operação da rodovia. Mais do que atender às exigências legais, a agenda ambiental passou a apoiar a eficiência operacional, a proteção dos recursos naturais e a construção de uma infraestrutura cada vez mais resiliente.

Ao longo do ano, a Companhia consolidou iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade, à gestão de resíduos, ao uso responsável dos recursos naturais e ao fortalecimento de sua agenda climática. Esses avanços refletem uma visão integrada, em que sustentabilidade e operação evoluem de forma conjunta para ampliar a segurança, reduzir impactos e gerar valor para a sociedade.

Recertificação

Em 2025, a Companhia obteve a recertificação na ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), ao comprovar a manutenção de suas práticas de uso responsável dos recursos naturais, melhoria contínua, aderência regulatória e a efetividade dos processos de gestão da qualidade e ambiental.

Gestão ambiental e conservação **da biodiversidade**

GRI 3-3 Preservação do meio ambiente, GRI 101-1, 101-2, 101-6

Ao longo de uma rodovia que atravessa variados ecossistemas de Mato Grosso, conectando áreas dos biomas Cerrado e Amazônia, a gestão ambiental exige acompanhamento permanente das atividades realizadas. Esse gerenciamento acompanha a operação cotidiana, assim como o planejamento e execução de obras, a fim de prevenir impactos, assegurar conformidade legal e fortalecer a proteção dos ecossistemas presentes na área de influência da BR-163/MT.

Essa atuação é orientada por um conjunto de procedimentos, programas de monitoramento, estudos de impacto e controles ambientais que permitem identificar riscos, acompanhar indicadores e incorporar medidas preventivas e corretivas ao longo da operação da rodovia e da execução das obras. Dessa forma, a gestão ambiental deixa de atuar apenas como instrumento de conformidade e passa a apoiar diretamente o planejamento, a tomada de decisões e a melhoria contínua dos processos da Companhia.

Entre as prioridades desse modelo de atuação está a conservação da biodiversidade.

Monitoramento de fauna

Ao longo dos 850,9 quilômetros sob administração da Nova Rota do Oeste, o monitoramento contínuo da fauna permite avaliar os possíveis impactos da operação e orientar medidas de proteção dos animais e de segurança dos usuários. Entre as ações adotadas estão a orientação aos motoristas sobre a presença de animais silvestres, domésticos e de grande porte na região e a sinalização para redução da velocidade nos trechos com maior ocorrência de fauna. A Companhia também promove campanhas educativas permanentes em canais digitais e materiais impressos.

A prevenção de atropelamentos de animais inclui, desde 2018, 12 dispositivos de proteção da fauna (passagens subterrâneas) entre os km 0 e 120 da BR-163/MT, além de cercas-guias que impedem o acesso dos animais à pista e os direcionam para as passagens seguras. A eficácia dessas estruturas é acompanhada por um sistema de monitoramento que utiliza câmeras, caixas de areia e outras tecnologias para registrar a circulação dos animais e avaliar o uso das passagens.



Nossa gestão ambiental na rodovia protege a biodiversidade dos biomas de Mato Grosso.

Cuidado ambiental contínuo

A gestão ambiental da Companhia também inclui ações que contemplam melhorias de engenharia voltadas à redução de desperdícios e à otimização do uso de insumos. Entre elas, o acompanhamento de atividades relacionadas à supressão de vegetação nativa, aos processos erosivos e à gestão de resíduos e efluentes, além da verificação, em campo, das licenças ambientais e das medidas adotadas para a execução das intervenções. Esse acompanhamento é complementado por programas e estudos ambientais, inspeções em obras, frentes de trabalho, e empresas contratadas e planos de emergência voltados à prevenção e mitigação de impactos, permitindo identificar desvios e orientar a adoção de ações corretivas e preventivas.

Em 2025, com as obras de duplicação, foram implantadas mais cinco passagens de fauna, ampliando as estruturas destinadas à proteção da biodiversidade ao longo da concessão. No mesmo período, as iniciativas de manejo e proteção da fauna contribuíram para o afugentamento de 3.888 animais. Nos trechos atualmente em duplicação, também está prevista a instalação de passagens de fauna.

As equipes de inspeção de tráfego e o Centro de Controle Operacional (CCO) atuam 24 horas por dia no atendimento a animais silvestres encontrados na BR-163/MT. Cada ocorrência é registrada em sistema próprio, com informações como localização, espécie envolvida e características do evento, e subsidia estudos das equipes de Meio Ambiente e Engenharia. A análise dos padrões de deslocamento da fauna orienta medidas de mitigação, como a instalação de passagens, cercas direcionadoras e sinalização nos trechos com maior incidência de atropelamentos.

Entre 2014 e 2025, foram recolhidos com vida 8.868 animais silvestres. Entre os grupos identificados, estão mamíferos, aves, répteis e anfíbios, incluindo espécies como araras, emas e tucanos. Os animais feridos são encaminhados a clínicas parceiras para recuperação e, posteriormente, reinseridos em seu hábitat natural.

A Companhia também atua no atendimento de animais domésticos. Após o tratamento, os animais são encaminhados para uma organização não governamental (ONG) parceira que promove a adoção responsável. A Nova Rota também incentiva seus integrantes a adotarem os animais disponíveis para adoção e fornece apoio financeiro à ONG para contribuir com o custeio de suas atividades. Como ação complementar, os integrantes também podem participar da coleta de embalagens de aerossóis, destinadas à organização para reciclagem e geração de recursos.

Áreas protegidas

GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

A concessão atravessa diferentes contextos ambientais. Ao longo dos 850,9 quilômetros administrados pela Nova Rota do Oeste, a rodovia atravessa Áreas de Proteção Ambiental (APAs), como Arica-Açu, Chapada dos Guimarães e Nascentes do Rio Paraguai. Além disso, a área de influência da concessão abrange o entorno de parques estaduais e municipais e de terras indígenas, evidenciando a relevância ambiental do território onde o empreendimento está inserido.

As áreas protegidas situadas na área de influência da operação abrangem ecossistemas predominantemente terrestres e ambientes de água doce. Sua proteção é orientada por diferentes instrumentos previstos nas legislações federal, estadual e municipal.

Entre as espécies da fauna mapeadas na área de influência da concessão estão o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a anta (*Tapirus terrestris*) e o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*). De acordo com a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o tamanduá-bandeira e a anta são classificados como vulneráveis, enquanto o lobo-guará é classificado como quase ameaçado. A Companhia não identificou espécies criticamente ameaçadas de extinção nas áreas operacionais. A operação da rodovia e as obras de ampliação podem gerar impactos sobre a fauna. Para preveni-los e mitigá-los, a Nova Rota adota medidas de gestão ambiental, monitoramento e acompanhamento, definidas de acordo com as características de cada trecho (saiba mais na página 50).

A Companhia não possui áreas de hábitat protegido ou restaurado sob sua gestão nem realiza atividades destinadas à introdução de espécies exóticas invasoras.

Selo Verde

Desde 2020, a Nova Rota do Oeste mantém a certificação Selo Verde, do Conselho Nacional de Defesa Ambiental (CNDA), com validade bienal. A certificação, renovada em dezembro de 2024, atesta a adoção de práticas ambientais consistentes, investimento contínuo em sustentabilidade e condução das atividades com controle dos impactos ambientais, reforçando a credibilidade institucional perante investidores e demais públicos estratégicos.



Resíduos GRI 306-1, 306-2

A gestão de resíduos da Nova Rota do Oeste inclui práticas de segregação, reaproveitamento e valorização, com o objetivo de aumentar a eficiência no uso de recursos e reduzir os impactos ambientais da operação. Os materiais coletados incluem tanto os resíduos gerados pelas atividades da Companhia quanto aqueles recolhidos durante a limpeza e a conservação da pista de rolamento e da faixa de domínio.

A Companhia prioriza a redução da geração de resíduos, a segregação na origem e a destinação ambientalmente adequada por empresas licenciadas. Essas medidas são complementadas pela capacitação contínua das equipes e por ações de educação ambiental voltadas ao manuseio seguro, à conformidade legal e às boas práticas operacionais.

A geração de resíduos está associada às diferentes atividades desenvolvidas no âmbito da concessão, incluindo a operação da rodovia, manutenção da infraestrutura, obras de ampliação e serviços de apoio. Entre os materiais gerenciados estão resíduos pneumáticos recolhidos ao longo da rodovia e demais resíduos coletados nas áreas sob responsabilidade da Companhia.



Para reduzir esses impactos, a Companhia adota medidas como armazenamento controlado e planos de gerenciamento de resíduos, transporte por empresas licenciadas, e destinação a aterros e recicladoras autorizados. Também realiza o monitoramento de fornecedores, a limpeza e a coleta regulares, além de campanhas de conscientização.

A destinação dos resíduos é monitorada continuamente, com registro dos volumes, tipos — classificados conforme a origem e as características, como perigosos, não perigosos, recicláveis e não recicláveis — e das destinações finais. Esse acompanhamento assegura a rastreabilidade, permite avaliar o desempenho ambiental e ajuda a identificar oportunidades de melhoria. A conformidade legal é verificada por sistemas internos de monitoramento, com adoção de medidas corretivas quando necessário. A Companhia também promove iniciativas de reciclagem, reutilização e economia circular.

Cultura de sustentabilidade

- A Nova Rota do Oeste promove mensalmente a iniciativa Diálogos da Sustentabilidade, com foco na discussão de temas relevantes para a gestão ambiental e da qualidade. Nesse âmbito, aconteceu o Dia do Consumo Consciente, que institui a suspensão do uso de copos descartáveis na sede administrativa, contribuindo para uma redução significativa na geração de resíduos. Uma pesquisa interna evidenciou a elevada aceitação dos integrantes à mudança de comportamento.

- A Companhia realizou sua Semana do Meio Ambiente. Foram distribuídas 250 mudas de árvores ornamentais e frutíferas aos integrantes.

- Junto ao Ministério Público, a Nova Rota do Oeste apresentou suas ações relacionadas à sustentabilidade, incluindo iniciativas relacionadas à gestão de resíduos e projetos contínuos de proteção à fauna, como passagens subterrâneas e cercas-guia, utilizadas para reduzir o risco de atropelamento de animais silvestres na BR-163.

Recursos hídricos

GRI 303-1, 303-2, 101-6

O uso responsável da água integra a gestão ambiental da Nova Rota do Oeste. Segundo avaliação da plataforma WRI Aqueduct, as operações estão localizadas em regiões classificadas como de baixo risco de estresse hídrico.

A água utilizada pela Companhia provém principalmente de poços de captação subterrânea e é destinada ao consumo humano, às instalações sanitárias, à limpeza, à irrigação de áreas verdes e ao combate a incêndios. A captação superficial em rios ocorre apenas em situações de emergência ambiental. Em 2025, a captação e o consumo de água totalizaram 21,09 megalitros.

Os efluentes são tratados em sistemas compostos por tanque séptico, filtro anaeróbico e sumidouro, projetados de acordo com as normas da ABNT.

Nas obras, a Companhia adota medidas para reduzir os impactos associados ao consumo de água, à geração de efluentes e ao risco de contaminação do solo e dos recursos hídricos por substâncias potencialmente poluentes, como óleos, combustíveis e outros insumos. Entre as ações estão a manutenção dos sistemas de drenagem, do escoamento de águas pluviais e do tratamento de efluentes. O monitoramento contínuo da qualidade da água e do solo contribui para avaliar as medidas adotadas e identificar oportunidades de melhoria.

Gestão com base em indicadores

A eficácia de todas as ações ambientais é acompanhada por meio de indicadores relacionados ao consumo de água, ao consumo de energia e à gestão de resíduos, utilizados para orientar ações de melhoria contínua do desempenho ambiental.

Além disso, a Companhia realiza monitoramentos de ruído ambiental, fumaça preta e qualidade da água, com periodicidade definida de acordo com as atividades de obras e de operação da rodovia, contribuindo para a prevenção de impactos ambientais e para o atendimento aos requisitos legais. Em 2025, não foram registradas ocorrências de poluição decorrentes de suas operações.

Ao integrar conservação da biodiversidade, gestão de resíduos, proteção dos recursos naturais e monitoramento ambiental em um único modelo de atuação, a Companhia fortalece uma operação mais segura, eficiente e alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável.



O uso responsável dos recursos hídricos e o tratamento de efluentes são parte dos cuidados da Companhia em relação a seus impactos ambientais.

Mudanças **climáticas**

GRI 3-3 – Mudanças climáticas

A Nova Rota do Oeste passou a estruturar, em 2025, em sua agenda climática, o mapeamento dos potenciais impactos de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, secas, queimadas e deslizamentos, sobre a operação, a infraestrutura e os custos da concessão. Esses riscos são acompanhados por meio de monitoramento climático, inspeções preventivas e planos de contingência, enquanto oportunidades relacionadas à eficiência energética, à redução de emissões e ao uso de fontes renováveis são incorporadas ao planejamento. A Companhia também vem aprimorando as metodologias utilizadas para mensurar os impactos financeiros associados a esses riscos e oportunidades, como parte da evolução de sua gestão climática. **GRI 201-2**

Tendo a gestão de riscos como pano de fundo, a Companhia deu importantes passos na consolidação de sua agenda climática, com iniciativas voltadas à mensuração, compensação e redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às suas operações.

A Companhia estabeleceu meta de reduzir em 42% as emissões dos escopos 1 e 2 até 2030, tendo como ano-base 2024, por meio de iniciativas relacionadas à eficiência energética, ampliação do uso de fontes renováveis e mobilidade sustentável. Entre elas estão a redução de 30% do consumo de energia, a cobertura integral do consumo elétrico das praças de pedágio por meio de energia renovável certificada (I-RECs, na sigla em inglês) e a implantação de usinas próprias de geração renovável em 18 instalações, das quais três já contavam com estruturas implementadas ao fim de 2025.

O principal marco do período foi a compensação integral das emissões de gases de efeito estufa referentes ao exercício de 2024, realizada após a elaboração do inventário de emissões e sua verificação por auditoria externa independente. A iniciativa representou um avanço na agenda climática da Companhia, estimulando discussões em diferentes áreas sobre oportunidades de redução de emissões e o aperfeiçoamento dos processos de coleta e gestão de dados. Também ampliou a visão da organização sobre a gestão dos riscos climáticos, fortalecendo iniciativas de monitoramento e preparação para eventos extremos.

Decisões relacionadas à frota da Companhia contribuíram para o avanço da agenda climática. Todos os veículos *flex* da Nova Rota do Oeste são abastecidos exclusivamente com etanol, iniciativa que ganhou ainda mais relevância após a realização do inventário de emissões. Em paralelo, a Companhia iniciou a substituição gradual de veículos movidos a *diesel* por alternativas de menos impacto ambiental. Em 2025, dois veículos operacionais anteriormente movidos a *diesel* foram substituídos por modelos *flex* abastecidos com etanol, como parte dos estudos voltados à redução das emissões associadas à operação.

Também estão sendo analisadas oportunidades de ampliar a eletrificação da frota. Após a aquisição de seu primeiro veículo 100% elétrico em 2024, a Companhia deu continuidade aos estudos para incorporação de novos veículos elétricos e híbridos, incluindo aplicações voltadas ao atendimento operacional da rodovia, como a futura incorporação de guinchos leves elétricos.

A Companhia compensou 100% das emissões de 2024 e tem a meta de reduzir em 42% as emissões até 2030.

Emissões 2024

100% compensadas

Foram aposentadas 4.030 unidades de carbono verificadas (VCUs, na sigla em inglês), adquiridas por meio do projeto de preservação Cikel Brazilian Amazon REDD APD Project, localizado em Paragominas (Pará).



Caderno de indicadores

8

Apresentação

GRI 2-1 - Detalhes da organização

Concessionária Rota do Oeste S.A. (Nova Rota do Oeste), sociedade anônima de capital aberto sediada em Cuiabá (MT), Brasil, com atuação exclusiva no país.
Site: www.novarotadooeste.com.br

GRI 2-2 - Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

A Concessionária não possui entidades associadas, *joint ventures* ou participações em outras sociedades.

GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.

GRI 2-28 Participação em associações

A Concessionária participa de fóruns técnicos e grupos de discussão promovidos pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), incluindo o Comitê de Segurança Jurídica.

A Companhia

Estratégia

NÚMERO TOTAL DE PROJETOS ATIVOS* IF-EN-000.A

Tipo de projeto	Fase do projeto (*design*/construção)	Número de projetos ativos	
		2024	2025
EDIFICAÇÕES COMERCIAIS	*DESIGN* E CONSTRUÇÃO	4	1
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	*DESIGN* E CONSTRUÇÃO	14	14
TOTAL		18	15

* Projetos ativos são definidos como projetos de construção e infraestrutura em desenvolvimento nos quais a organização estava envolvida (pode incluir as fases de projeto e construção; não são considerados os projetos encomendados durante o período de referência).

NÚMERO TOTAL DE PROJETOS COMISSIONADOS IF-EN-000.B

Tipo de projeto	Setor	Número de projetos comissionados	
		2024	2025
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	ENGENHARIA OBRAS - ENGENHARIA PROJETOS - ENGENHARIA PAVIMENTO	9	13
EDIFICAÇÕES COMERCIAIS	ENGENHARIA OBRAS - ENGENHARIA PROJETOS - ENGENHARIA PAVIMENTO	0	4
TOTAL		9	17

VALOR TOTAL DO *BACKLOG* AO FIM DO PERÍODO DE REPORTE IF-EN-000.C

Tipo de projeto	Fase do projeto (*design*/construção)	Valor do *backlog* (R$)	Fase do projeto (*design*/construção)	Valor do *backlog* (R$)
		2024		2025
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	1.297.313.000,00	8.345.963.000,00	2.018.571.164,36	7.151.836.382,02

Governança corporativa e conformidade

Estrutura de governança

2-11 - Presidente do mais alto órgão de governança

O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa cargo executivo na própria organização.

GRI 2-18 - Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

A Companhia não realiza avaliação formal do desempenho do mais alto órgão de governança em relação à supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Atualmente, não há um processo específico e periódico para esse fim.

O acompanhamento desses temas ocorre por meio das estruturas de governança corporativa, de reportes executivos, das deliberações colegiadas e dos mecanismos internos de supervisão e conformidade aplicáveis à administração da Companhia.

GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais

As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de Diretoria e comunicação por meio de comitês de governança, atualizações regulares da alta administração, relatórios de riscos e conformidade, e comunicação de crises e emergências. A natureza das preocupações cruciais relatadas é ambiental, social e de direitos humanos, econômica, de governança e estratégia de sustentabilidade, e outros relacionados à gestão de terceiros, integridade e investigações internas. Os temas cruciais são apresentados trimestralmente ao Comitê de Ética da Companhia.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 2-21

	2024	2025
PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DA ORGANIZAÇÃO E A REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL MEDIANA DE TODOS OS EMPREGADOS (EXCLUINDO-SE O MAIS BEM PAGO)	41,12	40,65
PROPORÇÃO ENTRE O AUMENTO PERCENTUAL NA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DA ORGANIZAÇÃO E O AUMENTO PERCENTUAL MEDIANO NA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DE TODOS OS EMPREGADOS (EXCLUINDO-SE O MAIS BEM PAGO)	0,97	0,93

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO GOVERNO DO BRASIL GRI 201-4

País	2024	2025
BENEFÍCIOS E CRÉDITOS FISCAIS	47.214.925,35	36.221.017,87
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, E OUTROS TIPOS RELEVANTES DE CONCESSÕES	64.172.189,06	46.460.931,46
TOTAL	111.387.114,41	82.681.949,33

Nota: a Nova Rota do Oeste possui como acionista a MTPAR 100%, porém a MTPAR tem o governo como acionista em 99%.

Ética e conformidade

IF-EN-510a.2 Montante total de perdas monetárias como um resultado de processos judiciais associados a acusações de (1) suborno ou corrupção e (2) práticas anticoncorrenciais

A Companhia informa que, no período de reporte, não houve registro de perdas monetárias decorrentes de práticas anticoncorrenciais.

Cadeia de valor e relacionamento com *stakeholders* externos

Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 2-6 - Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais

A cadeia de fornecedores contempla empresas de pequeno, médio e grande portes, e o valor estimado dos pagamentos efetuados a fornecedores em 2025 foi de aproximadamente R$ 2,0 bilhões.

PERCENTUAL DE COMPRAS REALIZADO COM FORNECEDORES LOCAIS (R$) GRI 204-1

2024	2025
43,95	21,72

Nota: foram consideradas todas as unidades operacionais, sendo definido como fornecedores locais aqueles localizados na região de Mato Grosso.

NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS GRI 308-1

	2024	2025
NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS	679	535
NOVOS FORNECEDORES CONTRATADOS CONSIDERANDO CRITÉRIOS AMBIENTAIS	77	73
PERCENTUAL	11,34%	13,65%

GRI 408-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

A organização não possui operações que apresentem riscos de ocorrência de trabalho infantil ou de trabalhadores jovens expostos a condições perigosas.

GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

A Companhia informa que não possui operações com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Como medida preventiva, realiza avaliação reputacional de fornecedores antes da contratação de bens e serviços, condicionando sua aprovação ao atendimento dos critérios de conformidade estabelecidos.

Relação com comunidades e desenvolvimento local

GRI 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local

Considerando todas as unidades operacionais, nenhum dos membros da Diretoria é natural da região de Mato Grosso, considerada como comunidade local.

GRI 411-1 - Casos de violação de direitos de povos indígenas

A Companhia não registrou casos de violação de direitos de povos indígenas em 2025. Como medida preventiva, mantém o Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), aprovado pela Funai e elaborado com participação do povo Boe Bororo, que contempla ações de prevenção, mitigação e monitoramento de impactos, além de programas socioambientais voltados às comunidades indígenas.

Excelência operacional

Segurança viária

Indicador próprio 01

INDICADORES DE SEGURANÇA VIÁRIA	2023	2024	2025
TOTAL DE SINISTROS	4.307	4.075	4.157
VÍTIMAS FATAIS	137	116	103
ÍNDICE DE ÓBITOS (IO)	4,9	4,2	3,65

Nota 1: cálculo do índice de óbitos = Nx10^8/365(VMDa), sendo: N=nº de vítimas fatais; E=Extensão do segmento; (VMDa)=-Volume médio anual, observado no segmento.

Indicador próprio 02

SEGURANÇA DAS VIAS, PESSOAS E VEÍCULOS	2023	2024	2025
QUANTIDADE TOTAL DE OCORRÊNCIAS	121.109	127.588	127.380
QUANTIDADE DE ATENDIMENTO MECÂNICOS	73.212	70.310	70.670
QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS DE AFUGENTAMENTO	1.660	1.619	1.113
QUANTIDADE DE ATENDIMENTO MÉDICOS	8.039	7.807	8.770
QUANTIDADE DE OBJETOS RECOLHIDOS	19.866	19.091	17.842
QUILÔMETROS RODADOS	12.374.947	13.809.207	15.162.495

Indicador próprio 04

OPERAÇÕES E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO/APOIO AO USUÁRIO	2023	2024	2025
BASES SAU	18	18	18
AMBULÂNCIAS	13	13	13
UTIS MÓVEIS	5	5	5
GUINCHOS PESADOS	9	9	9
GUINCHOS LEVES	18	18	18
CARRETINHAS DE APREENSÃO DE ANIMAIS	5	5	5
NÚMERO DE LIGAÇÕES 0800	66.786	59.922	48.806
CAMINHÕES-PIPA	5	6	5

Pessoas

Cultura organizacional

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 2-7

2023			2024			2025		
Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
503	434	937	723	609	1.332	770	583	1.353

Nota 1: todos os empregados estão locados no estado de Mato Grosso e possuem contrato de período integral.
Nota 2: todos os empregados possuem garantia de carga horária, exceto uma empregada.
Nota 3: os dados não consideram aprendizes, estagiários e conselheiros.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPOS DE CONTRATO E GÊNERO GRI 2-7

	2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
HOMENS	687	36	723	770	0	770
MULHERES	566	43	609	583	0	583
TOTAL	1.253	79	1.332	1.353	0	1.353

O quantitativo de integrantes permaneceu estável no período, refletindo o equilíbrio entre as necessidades operacionais da Companhia e a gestão do quadro funcional. Em 2024, a empresa possuía 1.332 integrantes e, atualmente, conta com 1.353, representando uma variação moderada e compatível com o fluxo operacional e as demandas das frentes de trabalho. Para este indicador, não foram considerados jovens aprendizes, estagiários e conselheiros.

NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS, MAS QUE PRESTAM SERVIÇO PARA A EMPRESA GRI 2-8

2023	2024	2025
2.209	2.090	5.128

A contratação de terceiros ocorre conforme a demanda operacional da Companhia e a necessidade de apoio às atividades desenvolvidas. As oscilações observadas em comparação a 2024 refletem ajustes operacionais, execução de contratos e demandas específicas das frentes de trabalho ao longo do período avaliado. A variação mais significativa no quantitativo de terceiros está relacionada ao aumento das frentes de serviços e execução de obras, exigindo mais suporte operacional especializado.

GRI 2-30 – Acordos de negociação coletiva

Em 2024, 93,69% da força de trabalho estava coberta por acordos de negociação coletiva. Já em 2025 esse número subiu para 100%.

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2024		2025	
	Contratações	Taxa de novas contratações	Contratações	Taxa de novas contratações
ABAIXO DE 30 ANOS	140	35,00	108	32,73
ENTRE 30 E 50 ANOS	207	24,91	236	26,14
ACIMA DE 50 ANOS	21	20,79	26	21,67
TOTAL	368	27,63	370	27,35

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 401-1

	2024		2025	
	Contratações	Taxa de novas contratações	Contratações	Taxa de novas contratações
HOMENS	203	28,08	237	30,78
MULHERES	165	27,09	133	22,81
TOTAL	368	27,63	370	27,35

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS EM MATO GROSSO GRI 401-1

	2024		2025	
	Contratações	Taxa de novas contratações	Contratações	Taxa de novas contratações
MATO GROSSO	368	27,63	370	27,35

Nota: os dados não consideram aprendizes, estagiários e conselheiros.

NÚMERO TOTAL DE DESLIGAMENTOS E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2024		2025[1]	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
ABAIXO DE 30 ANOS	95	29,37	83	28,94
ENTRE 30 E 50 ANOS	179	23,23	239	26,3
ACIMA DE 50 ANOS	15	17,82	37	26,25
TOTAL	289	24,66	359	26,94

[1]Os valores reportados não consideram dados de BR Mania.

NÚMERO TOTAL DE DESLIGAMENTOS E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 401-1

	2024		2025	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
HOMENS	156	24,83	230	30,32
MULHERES	133	24,47	129	22,47
TOTAL	289	24,66	359	26,94

NÚMERO TOTAL DE DESLIGAMENTOS E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS EM MATO GROSSO GRI 401-1

	2024		2025	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
MATO GROSSO	289	24,66	359	26,94

LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE GRI 401-3		
	2024	2025
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade		
HOMENS	-	770
MULHERES	609	583
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente		
HOMENS	-	28
MULHERES	24	33
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade		
HOMENS	-	26
MULHERES	24	29
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho		
HOMENS	-	-
MULHERES	-	17
Taxa de retorno		
HOMENS	-	100%
MULHERES	100%	100%
Taxa de retenção		
HOMENS	-	-
MULHERES	-	71%

Nota: no ano de 2024, não havia um relatório com o detalhamento completo dos integrantes que saíram em licença-paternidade. Como esse relatório foi implementado apenas em 2025, não dispomos de informações precisas sobre 2024.

Desenvolvimento dos integrantes

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS, DISCRIMINADOS POR GÊNERO, QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO GRI 404-3				
	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
DIREÇÃO EXECUTIVA	0,0	0,0	25,0	0,0
DIRETORIA, SUPERINTENDÊNCIA E GERÊNCIA	68,8	18,8	45,3	52,2
DEMAIS LIDERANÇAS	25	12,5	30,4	52,0
ADMINISTRATIVO	21,4	26,9	34,7	45,5
TÉCNICO	30,3	3,0	19,8	12,5
OPERACIONAL	7,5	3,3	4,5	3,5
TOTAL	12,5	7,6	14,9	14,8

Saúde, bem-estar e segurança do trabalho

GRI 403-3 – Serviços de saúde no trabalho

A Nova Rota do Oeste mantém serviços de saúde ocupacional integrados às áreas operacionais e de Segurança do Trabalho, em conformidade com a legislação trabalhista e as Normas Regulamentadoras aplicáveis. As atividades incluem a gestão do PCMSO, a realização de exames ocupacionais, o monitoramento dos riscos ocupacionais integrados ao PGR, atendimento ambulatorial, programas preventivos, gestão de afastamentos, ações de promoção da saúde e suporte ao retorno ao trabalho. Os serviços são prestados por equipe multiprofissional qualificada, apoiados por protocolos técnicos, auditorias e monitoramento contínuo de indicadores de saúde, estando disponíveis tanto nas unidades administrativas quanto nas frentes operacionais ao longo da concessão.

GRI 403-4 - Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

A Nova Rota do Oeste mantém serviços de saúde ocupacional voltados à prevenção de doenças, monitoramento de riscos e promoção da saúde, incluindo gestão do PCMSO, exames ocupacionais, primeiros socorros, atendimento ambulatorial, campanhas de saúde e ações de educação em saúde. O atendimento é realizado por ambulatórios, bases de apoio, atendimento remoto e canais internos, como lideranças, CIPA e ouvidoria.

GRI 403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

A Companhia realiza treinamentos em saúde e segurança do trabalho para 100% dos trabalhadores próprios e parceiros, abordando temas como conformidade com as Normas Regulamentadoras, gestão de riscos, direção defensiva, saúde ocupacional, operação de máquinas, segurança em obras, emergências e prevenção de acidentes. Em 2025, também foram promovidas ações de reciclagem para terceiros e capacitações voltadas à segurança viária e aos riscos operacionais.

GRI 403-6 – Promoção da saúde do trabalhador

Em 2025, a Nova Rota do Oeste promoveu campanhas do calendário Cores da Saúde e a SIPAT, abordando temas como saúde mental, ergonomia, alimentação, estresse, direção defensiva e prevenção de doenças. Também desenvolveu ações de incentivo à atividade física, combate ao sedentarismo e apoio médico e odontológico.

GRI 403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A Nova Rota do Oeste estende seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança à cadeia de fornecedores por meio da homologação e do monitoramento de empresas contratadas. Em campo, utiliza ferramentas como a Análise Prevencionista da Tarefa (APT) e a Permissão para Trabalho em Risco (PTR), além de inspeções diárias, com meta de correção de 85% dos desvios identificados. Os principais riscos monitorados incluem trabalho em altura, eletricidade, movimentação de cargas, operação de máquinas, tráfego rodoviário, incêndios, fatores ergonômicos e condições ambientais adversas.

GRI 403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Em 2025, 100% dos empregados e trabalhadores terceirizados estavam cobertos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Nova Rota do Oeste, que abrange todas as atividades e unidades operacionais.

ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9						
Classe	2023		2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
NÚMERO DE HORAS TRABALHADAS	2.148.297	3.457.207	2.365.313	6.593.726	2.671.153	8.744.350
NÚMERO DE ÓBITOS RESULTANTES DE ACIDENTE DE TRABALHO	1	1	0	1	1	5
ÍNDICE DE ÓBITOS RESULTANTES DE ACIDENTE DE TRABALHO	-	-	0,00	0,15	0,37	0,57
NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM CONSEQUÊNCIA GRAVE (EXCETO ÓBITOS)	6	10	4	18	10	25
ÍNDICE DE ACIDENTES DE TRABALHO COM CONSEQUÊNCIA GRAVE (EXCETO ÓBITOS)	-	-	1,69	2,73	3,74	2,86
NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA (INCLUÍDOS ÓBITOS)	-	-	9	32	19	54
ÍNDICE DE ACIDENTES DE TRABALHO DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA (INCLUÍDOS ÓBITOS)	-	-	3,80	4,85	7,11	6,18

Nota 1: base de número de horas trabalhadas: 1.000.000.

GRI 403-10 - Doenças profissionais

Não houve registro de doenças profissionais de comunicação obrigatória e nem óbitos decorrentes dessas doenças.

TAXA TOTAL DE INCIDENTES REGISTRÁVEIS (TRIR) E A TAXA DE FATALIDADE, PARA EMPREGADOS DIRETOS E OUTROS TRABALHADORES IF-EN-320A.1				
Taxas de incidentes e fatalidades	2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
NÚMERO DE CASOS DE INCIDENTES DE COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA	17	54	33	79
NÚMERO DE CASOS DE FATALIDADE (ÓBITOS)	0	1	1	5
TOTAL DE HORAS TRABALHADAS NO ANO	2.365.313	6.593.726	2.671.153	8.744.350
TRIR	1,43	1,63	2,47	1,80
TAXA DE FATALIDADE	1,49	925,43	0,07	0,11

IF-EN-250a.1: Quantidade de defeitos e problemas relacionados à segurança e custos de retrabalho

A Companhia não possui sistema consolidado para mensuração do custo financeiro de retrabalho relacionado a defeitos e segurança. Os casos de retrabalho são acompanhados por meio de análises de não conformidades e investigações, sem consolidação em indicadores financeiros.

IF-EN-250a.2: Montante total de perdas monetárias resultado de processos judiciais associados a incidentes relacionados a defeitos e segurança

Em 2025, não foram registradas perdas monetárias decorrentes de processos legais associados a incidentes de defeitos e segurança.

GRI 416-1 - Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

A Companhia avalia os impactos de saúde e segurança em 100% das principais categorias de produtos e serviços, com base em dados operacionais, inspeções e indicadores, utilizando essas informações para orientar ações de prevenção e melhoria contínua.

GRI 416-2 - Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Em 2025, não foram registrados casos de não conformidade relacionados aos impactos na saúde e segurança de produtos e serviços em relação à legislação ou a códigos voluntários aplicáveis.

Agenda ambiental e climática

A Nova Rota do Oeste S.A., responsável pela administração de 850,9 km da BR-163/MT, vem fortalecendo sua gestão climática ao incorporar a descarbonização no centro da sua estratégia de negócios. Essa trajetória acelerou em 2023 com a troca de controle acionário, que intensificou os investimentos na recuperação e duplicação da rodovia sem perder o foco na agenda ESG. Em 2024, a Companhia elaborou seu primeiro inventário corporativo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) — sob o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064 —, criando a base técnica para identificar as principais fontes emissoras. No mesmo período, iniciou a implantação do primeiro corredor elétrico em uma concessão rodoviária nacional, adquiriu o primeiro veículo 100% elétrico para uso administrativo e migrou as praças de pedágio para o mercado livre de energia.

Em 2025, os avanços ganharam maturidade com a instalação de sistemas fotovoltaicos nas unidades operacionais para geração própria de energia, a aquisição de certificados I-REC e o planejamento para a substituição gradual da frota de inspeção por veículos híbridos. A Companhia também assumiu o compromisso de compensar integralmente suas emissões e reforçou ações de mitigação na faixa de domínio, resgatando 481 animais silvestres. Do ponto de vista dos indicadores, a compra de energia limpa reduziu as emissões indiretas de Escopo 2 para **156,56 tCO_2e** (ante **185,58 tCO_2e** em 2024). Por outro lado, a intensificação das intervenções na pista elevou o consumo de energia para **65.283,35 GJ**, refletindo em emissões de Escopo 1 em **3.470,56 tCO_2e**, Escopo 3 em **1.365,99 tCO_2e** e uma taxa de intensidade de **4,15 tCO_2e/km**.

À semelhança de outras concessões do setor, as maiores emissões da Nova Rota do Oeste concentram-se no consumo de combustíveis da frota e dos equipamentos operacionais dedicados a inspeção, conservação e atendimento aos usuários. Com a base técnica consolidada e os gargalos mapeados, os próximos passos da estratégia focam na ampliação da matriz fotovoltaica, na transição progressiva da frota operacional para modelos híbridos e elétricos, e na busca contínua por eficiência energética nas rotinas ao longo da rodovia.

Preservação do meio ambiente

GRI 101-4 - Identificação de impactos na biodiversidade

A Nova Rota do Oeste realiza a identificação e a avaliação contínua dos impactos, riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade e aos recursos naturais, considerando suas operações rodoviárias, áreas de influência, estudos ambientais e requisitos de licenciamento.

A gestão ambiental utiliza instrumentos como a Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais e a plataforma LEMA, além de ações de monitoramento de fauna, controle de ruídos, prevenção da contaminação do solo e atendimento às condicionantes ambientais.

Também são adotadas medidas como passagens de fauna, cercas direcionadoras, sinalização preventiva, resgate e manejo de animais silvestres, além de ações de supressão vegetal realizadas em conformidade com as exigências legais.

Os riscos climáticos e ambientais são avaliados por meio de planos de contingência e de uma matriz de riscos estratégicos. Em 2025, foram resgatados 481 animais silvestres, reforçando as ações de monitoramento e mitigação dos impactos sobre a fauna.

GRI 101-5 | 101-6 | 101-7 | 101-8 – Locais com impactos na biodiversidade, mudanças no estado da biodiversidade e serviços ecossistêmicos

A unidade operacional da Concessionária Nova Rota que causa os impactos mais significativos na biodiversidade compreende todo o seu trecho de concessão. Embora todas as instalações operacionais estejam localizadas fora de Áreas de Preservação Permanente (APP), o trecho margeia essas áreas ecologicamente sensíveis a distâncias muito curtas, que variam de zero a 50 a metros. Essa região adjacente é caracterizada por sua alta integridade ecossistêmica e por sua relevância para a biodiversidade e para o fornecimento de serviços ecossistêmicos essenciais a comunidades locais, povos indígenas e outras partes interessadas, não apresentando um cenário de deterioração rápida ou de riscos críticos relacionados à água, como secas e inundações. Ao longo desse trecho, a organização realiza atividades de duplicação de pistas, manutenção da faixa de domínio — incluindo roçadas, drenagem e contenção de erosões —, implantação de passagens de fauna e cercas direcionadoras, além da operação de praças de pedágio, bases de apoio e serviços de atendimento ao usuário.

Essas atividades provocaram a conversão de ecossistemas naturais, registrando-se a alteração de 90,96 hectares em 2025, período do relato. Esse processo de conversão transformou fragmentos de Cerrado e de Áreas de Preservação Permanente (APP), que anteriormente se encontravam fragmentados, mas mantinham corredores de fauna e vegetação nativa preservada em suas bordas, em faixas rodoviárias duplicadas e acessos. A condição atual do ecossistema permanece fragmentada devido a essa supressão vegetal, sendo parcialmente mitigada por estruturas de passagem de fauna, cercas direcionadoras e ações de recomposição de APPs. A compilação desses dados e o diagnóstico das condições ecológicas são fundamentados em vistorias de campo, monitoramentos ambientais contínuos e relatórios de acompanhamento técnico.

Em relação aos serviços ecossistêmicos, as operações da Companhia impactam ou podem impactar a regulação hídrica, devido ao risco de alteração do fluxo e da infiltração da água, com consequente assoreamento de córregos próximos. Há também o comprometimento do controle de erosão, com riscos potenciais em taludes e áreas de corte e aterro, caso a vegetação não seja recomposta, além do prejuízo à conectividade da fauna, que eleva o risco de atropelamento de mamíferos e aves. Esses impactos afetam diretamente diversos beneficiários da região, como comunidades rurais dependentes da água dos córregos adjacentes, agricultores vizinhos cujas terras produtivas correm risco de perda de solo e assoreamento, motoristas expostos a acidentes com animais na pista, e pesquisadores e órgãos ambientais que enfrentam limitações no monitoramento da biodiversidade devido às alterações nos hábitats.

Na cadeia de fornecedores, os impactos mais significativos na biodiversidade decorrem do fornecimento de combustíveis, lubrificantes, concreto, asfalto, britas e agregados para pavimentação, além de serviços de terraplenagem e obras civis, atividades que ocorrem no Brasil e abrangem biomas como Cerrado, Pantanal e Amazônia. Essa cadeia produtiva também acarreta a exploração de recursos naturais, especificamente a colheita de árvores calculada sobre a área suprimida, incluindo espécies classificadas sob risco vulnerável de extinção.

Adicionalmente, os produtos e serviços dos fornecedores geram riscos potenciais de poluição do ar, da água e do solo por meio de emissões de poeira (partículas PM10), fumaça preta, efluentes contaminados, óleos e combustíveis. Há também o risco de introdução de espécies exóticas invasoras decorrente do transporte de solos, agregados e vegetação de áreas externas sem controle adequado, bem como da deposição acidental de sementes e microrganismos em taludes e canteiros de obras. Para gerenciar essas variáveis, a Nova Rota do Oeste acompanha seus fornecedores com base em critérios de avaliação ambiental e dados de compras corporativas, compilando as informações por meio de estimativas baseadas nos contratos vigentes e na área da faixa de domínio.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS GRI 302-1

Combustível	2023		2024		2025	
	Quantidade (L)	Energia (GJ)	Quantidade (L)	Energia (GJ)	Quantidade (L)	Energia (GJ)
Combustíveis não renováveis						
GASOLINA	2.054	-	849,45	24,67	1.733,29	40,85
DIESEL	1.242.655		1.023.900,65	43.268,41	1.473.212,46	46.280,82
TOTAL	1.244.709	-	1.024.750,10	43.293,08	1.474.945,75	46.321,67
Combustíveis renováveis						
ETANOL (NA GASOLINA)	-	-	334,93	6,31	-	10,45
BIODIESEL (NO *DIESEL*)	-	-	139.384,92	5.248,68	-	5.614,1
ETANOL	263.835	-	178.862,85	5.051,45	298.511,00	6.820,31
TOTAL	263.835	-	318.582,70	10.306,44	298.511,00	12.444,86

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE GRI 302-1

Tipo de consumo	2023	2024	2025
	Quantidade (kwh)	Quantidade (kwh)	Quantidade (kwh)
ELETRICIDADE	2.980.321,00	3.420.270,00	3.372.602,59

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI 302-1

	2024	2025
COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS CONSUMIDOS	43.293,08	46.321,67
COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS CONSUMIDOS	10.306,44	12.444,86
ELETRICIDADE, AQUECIMENTO, RESFRIAMENTO E VAPOR ADQUIRIDOS PARA CONSUMO	12.312,97	12.141,37
TOTAL	60.657,5	65.283,35

Nota: não é realizada a venda de eletricidade.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-2

Combustível	2025
	Energia (GJ)
GASOLINA (EM LITROS)	626,07
ETANOL (NA GASOLINA)	160,22
DIESEL (EM LITROS)	2.274,41
BIODIESEL (NO *DIESEL*)	235,91
ETANOL (EM LITROS)	3.701,86
TOTAL	6.998,47

Nota: considerados apenas os combustíveis da categoria casa-trabalho.

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3

	2024	2025
TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	14,47	76,72

Nota 1: métrica utilizada: Km de rodovia sob gestão na Nova Rota do Oeste = 850,90.
Nota 2: tipos de energia incluídos: combustível e eletricidade.
Nota 3: o aumento observado em 2025 ocorreu devido ao aumento no consumo de combustíveis em carros, caminhonetes e caminhões, além de uma melhoria metodológica de cálculo de emissões em relação ao ano anterior.

GRI 302-4 – Intensidade energética | GRI 302-5 – Reduções nos requisitos energéticos

Não houve relato do volume de reduções de consumo de energia obtido diretamente de iniciativas de conservação e eficiência, nem contabilização de reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA (ML) GRI 303-3

	2023	2024	2025
ÁGUA DE SUPERFÍCIE	-	0,79	0,22
ÁGUA SUBTERRÂNEA	1,94	19,68	20,87
TOTAL	1,94	20,47	21,09

Nota 1: a Nova Rota do Oeste não realiza captação de água em áreas de estresse hídrico, conforme verificação na plataforma WRI Aqueduct Water Risk Atlas, que indica que os locais operacionais no estado de Mato Grosso estão em regiões de baixo risco de estresse hídrico.

DESCARTE DE ÁGUA (ML) GRI 303-4

	2023	2024	2025
ÁGUA DE SUPERFÍCIE	-	0,63	8,69
ÁGUA SUBTERRÂNEA	-	13,97	12,40
TOTAL	-	14,6	21,09

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML) GRI 303-5

	2023	2024	2025
CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA	1,94	20,47	21,09
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA	-	14,60	21,09
CONSUMO DE ÁGUA	19,64	5,87	0,00

Nota 1: o consumo de água está dentro dos limites outorgados e dos objetivos e metas.
Nota 2: para o descarte de efluentes foi considerada a ferramenta do GHG Protocol, e para a água superficial, o uso de caminhão-pipa na rodovia.

A organização não realiza descarte de água em áreas de estresse hídrico e trata seus efluentes por sistemas individuais (tanque séptico, filtro anaeróbico e sumidouro). Não foram identificadas substâncias no descarte com potencial de causar danos irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana, e os parâmetros seguem a Resolução Conama e normas ABNT.

Os limites de descarte são definidos com base em regulamentações ambientais e avaliações de risco ao solo, à água, à fauna, à flora e às comunidades. No período analisado, não houve registros de não conformidade com os padrões de qualidade de efluentes. O cálculo de efluentes gerados foi realizado com apoio de ferramenta específica de GHG.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO_2E) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4

	2024		2025	
	Emissões totais (tCO_2e)	Emissões biogênicas (t)	Emissões totais (tCO_2e)	Emissões biogênicas (t)
ESCOPO 1 GRI 305-1	3.043,86	33.229,94	3.470,56	43.638,81
ESCOPO 2 GRI 305-2	185,58	-	156,56	-
ESCOPO 3 GRI 305-3	805,20	902,27	1.365,99	1.140,31
INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO_2E/KM)	3,79	-	4,15	-

Nota 1: a metodologia utilizada segue o GHG Protocol Brasil e a ISO 14064, consolidada pelo critério de Controle Operacional.
Nota 2: o inventário considerou os principais gases de efeito estufa (CO_2, CH_4, N_2O e HFCs).
Nota 3: ano-base 2024 (tCO_2e): Escopo 1: 3.043,86; Escopo 2: 180,72; Escopo 3: 805,20.
Nota 4: referência: IPCC 2013 e ISO 14064.

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO_2E) GRI 305-5

2025		
Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
426,7	0	560,78

As reduções nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorreram, em sua maioria, de fatores externos e metodológicos, não de um comprometimento direto da empresa. No consumo de eletricidade por localização, a queda ocorreu pela redução do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Nas viagens de negócios, o recuo foi reflexo de uma melhoria metodológica na ferramenta de cálculo que reduziu o fator de emissão dos voos. Já nas emissões do deslocamento casa-trabalho, a diminuição foi causada apenas pela menor quantidade de informações coletadas nessa categoria.

A única exceção associada a uma iniciativa da própria organização foi no consumo de eletricidade por escolha de compra, no qual a redução das emissões resultou do aumento da aquisição de certificados I-REC, o que diminuiu o uso de energia residual ou não rastreada.

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS GERADOS (T) GRI 306-3			
	2023	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	29,13	12,57	75,26
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	523,05	804,68	952,66
TOTAL	552,18	817,25	1.027,92

Nota 1: dados compilados a partir de registros internos, CDF e notas fiscais, separados por tipo de recuperação e por processos dentro e fora da organização.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T) GRI 306-4		
	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	11,42	74,55
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	425,11	485,15
TOTAL	436,53	559,70

PESO TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T) GRI 306-5		
	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	1,14	467,51
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	379,56	0,71
TOTAL	380,70	468,22

IF-EN-160a.1 - Número de incidentes de não conformidade com permissões, padrões e regulamentações ambientais

Em 2025, não foram identificados incidentes de não conformidade ambiental, tampouco houve registros de infrações a normas locais, estaduais ou nacionais pelo órgão licenciador. A Companhia mantém sistema de prevenção e resposta a emergências ambientais, apoiado por monitoramento contínuo, inspeções, auditorias, capacitação das equipes e revisão de procedimentos.

IF-EN-160a.2 – Discussão sobre os processos para avaliação e gestão de riscos ambientais associados ao projeto, localização e construção

A Nova Rota do Oeste gerencia os riscos ambientais desde o planejamento dos projetos, por meio de estudos de impacto, licenciamento ambiental e monitoramento contínuo durante a execução das obras. A gestão inclui programas de mitigação, atendimento às condicionantes ambientais, auditorias, inspeções, monitoramento técnico e medidas voltadas ao controle de erosão, gestão de resíduos, proteção da biodiversidade e recuperação de áreas degradadas.

IF-EN-410a.1 Número de (1) projetos encomendados certificados por terceiros com múltiplos atributos padrão de sustentabilidade e (2) projetos ativos que buscam essa certificação

Em 2025, a Companhia não possuía projetos com certificação de sustentabilidade. Os projetos são desenvolvidos em conformidade com a legislação ambiental vigente e as normas aplicáveis.

Mudanças climáticas

IF-EN-410a.2 – Discussão sobre o processo de incorporação de considerações sobre eficiência energética e hídrica na fase operacional durante o planejamento e *design* de projetos

A Companhia incorpora critérios de eficiência energética e hídrica no planejamento dos projetos, adotando soluções voltadas à redução do consumo de energia e água. O desempenho é acompanhado por meio de indicadores, auditorias e avaliações periódicas.

IF-EN-410b.3: Quantidade de projetos pendentes em áreas não relacionadas à energia associados à mitigação das mudanças climáticas

Em 2025, a Companhia não possuía *backlog* de projetos não energéticos voltados à mitigação das mudanças climáticas.

IF-EN-410b.1 Quantidade de projetos em carteira para (1) projetos relacionados a hidrocarbonetos e (2) projetos de energia renovável

Em 2025, a Companhia não possuía *backlog* relevante de geração de energia a gás natural nem projetos de energia no *backlog*. Os geradores a *diesel* são utilizados apenas em situações de emergência.

Sumário de conteúdo GRI

DECLARAÇÃO DE USO	A NOVA ROTA DO OESTE RELATOU AS INFORMAÇÕES CITADAS NESTE SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI PARA O PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 COM BASE NAS NORMAS GRI.
GRI 1 USADA	GRI 1: FUNDAMENTOS 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
CONTEÚDOS GERAIS			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1 DETALHES DA ORGANIZAÇÃO	13, 56	
	2-2 ENTIDADES INCLUÍDAS NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO	56	
	2-3 PERÍODO DE RELATO, FREQUÊNCIA E PONTO DE CONTATO	4	
	2-4 REFORMULAÇÕES DE INFORMAÇÕES	-	
	2-5 VERIFICAÇÃO EXTERNA	-	
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-6 ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTRAS RELAÇÕES DE NEGÓCIOS	13, 27, 29, 58	
	2-7 EMPREGADOS	60	8, 10
	2-8 TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS	60	8
	2-9 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUA COMPOSIÇÃO	20	5, 16
	2-10 NOMEAÇÃO E SELEÇÃO PARA O MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	21	5, 16
	2-11 PRESIDENTE DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	57	16
	2-12 PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA SUPERVISÃO DA GESTÃO DOS IMPACTOS	21	16
	2-13 DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE IMPACTOS	21	
	2-14 PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE	21	
	2-15 CONFLITOS DE INTERESSES	23	16

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-16 COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS	57	
	2-17 CONHECIMENTO COLETIVO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	21	
	2-18 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	57	
	2-19 POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO	21	
	2-20 PROCESSO PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO	21	
	2-21 PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL	57	
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-22 DECLARAÇÃO SOBRE A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	5	
	2-23 COMPROMISSOS DE POLÍTICA	23	16
	2-24 INCORPORAÇÃO DE COMPROMISSOS DE POLÍTICA	23	
	2-25 PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS	24	
	2-26 MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES	23, 26	16
	2-27 CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS	56	
	2-28 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES	56	
Engajamento de *stakeholders*			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-29 ABORDAGEM PARA ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*	26	
	2-30 ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA	60	8
TEMAS MATERIAIS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-1 PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE TEMAS MATERIAIS	11	
	3-2 LISTA DE TEMAS MATERIAIS	11	
Excelência operacional			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	33	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1 VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO	18	8, 9
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-1 MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO	7, 8, 45	4, 5, 8, 10
	404-2 PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA	45	8
	404-3 PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	62	5, 8, 10

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
IF-EN-000: MÉTRICAS DE ATIVIDADE	IF-EN-000.A NÚMERO DE PROJETOS ATIVOS	56	
	IF-EN-000.B NÚMERO DE PROJETOS ENCOMENDADOS	56	
	IF-EN-000.C TOTAL DE ATRASOS	56	
Gestão da cadeia de suprimentos			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	27	
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	308-1 NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS	27, 58	
	308-2 IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS DA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS	27	
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	408-1 OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO INFANTIL	58	5, 8, 16
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	409-1 OPERAÇÕES E FORNECEDORES COM RISCO SIGNIFICATIVO DE CASOS DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	58	5, 8
GRI 414:AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	414-1 NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS	27	5, 8, 16
	414-2 IMPACTOS SOCIAIS NEGATIVOS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS	27	5, 8, 16
Mudanças climáticas			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	54	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-2 IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	54	13
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1 EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	68	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA	68	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	68	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	68	13, 14, 15
	305-5 REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	68	13, 14, 15
IF-EN-410: IMPACTOS CLIMÁTICOS DA COMPOSIÇÃO EMPRESARIAL	IF-EN-410B.3: QUANTIDADE DE PROJETOS PENDENTES EM ÁREAS NÃO RELACIONADAS À ENERGIA ASSOCIADOS À MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	69	
Preservação do meio ambiente			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	50	
GRI 101: BIODIVERSIDADE 2024	101-1 POLÍTICAS PARA DETER E REVERTER A PERDA DE BIODIVERSIDADE	27, 50	6, 14, 15,

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 101: BIODIVERSIDADE 2024	101-2 GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE	50	1, 6, 11, 12, 13, 14,15,
	101-3 ACESSO E REPARTIÇÃO JUSTA E EQUITATIVA DE BENEFÍCIOS	A ORGANIZAÇÃO MANTÉM MONITORAMENTO DE CONFORMIDADE LEGAL E REGULATÓRIA, MAS INFORMA QUE NÃO REALIZA ATIVIDADES RELACIONADAS AO ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO OU AO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO, NÃO ESTANDO SUJEITA A REGRAS DE REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS. MESMO ASSIM, ATUA EM CONFORMIDADE COM O LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DESENVOLVE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA, INCLUINDO AÇÕES VOLTADAS A COMUNIDADES INDÍGENAS POR MEIO DO PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA (PBAI). NÃO HÁ INICIATIVAS VOLUNTÁRIAS ESPECÍFICAS SOBRE REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS ALÉM DAS EXIGÊNCIAS LEGAIS, JÁ QUE O TEMA NÃO SE APLICA ÀS SUAS ATIVIDADES.	1, 15
	101-4 IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE	65	
	101-5 LOCAIS COM IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE	66	1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-6 FATORES DIRETOS DE PERDA DE BIODIVERSIDADE	50, 53, 66	6, 8, 11, 12, 14, 15
	101-7 MUDANÇAS NO ESTADO DA BIODIVERSIDADE	66	6, 14, 15
	101-8 SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	66	1,11
GRI 302: ENERGIA 2016	302-1 CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	67	7, 8, 12, 13
	302-2 CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO	67	7, 8, 12, 13
	302-3 INTENSIDADE ENERGÉTICA	67	7, 8, 12, 13
	302-4 REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA	67	7, 8, 12, 13
	302-5 REDUÇÕES NOS REQUISITOS ENERGÉTICOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	67	7, 8, 12, 13
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	303-1 INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO UM RECURSO COMPARTILHADO	53	6, 12
	303-2 GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA	53	6
	303-3 CAPTAÇÃO DE ÁGUA	68	6
	303-4 DESCARTE DE ÁGUA	68	6
	303-5 CONSUMO DE ÁGUA	68	6
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-1 UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	51	6, 14, 15
	304-2 IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE	51	6, 14, 15

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-3 HÁBITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS	51	6, 14, 15
	304-4 -ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HÁBITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO	51	6, 14, 15
GRI 306: RESÍDUOS 2020	306-1 GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVO RELACIONADOS A RESÍDUOS	52	3, 6, 11, 12
	306-2 GESTÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS	52	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 RESÍDUOS GERADOS	69	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À DISPOSIÇÃO FINAL	69	3, 11, 12
	306-5 RESÍDUOS DESTINADOS À DISPOSIÇÃO FINAL	69	3, 6, 11, 12, 15
IF-EM-160: IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESENVOLVIMENTO DE PROJETO	IF-EM-160A.1: NÚMERO DE INCIDENTES DE NÃO CONFORMIDADE COM LICENÇAS AMBIENTAIS, NORMAS E REGULAMENTOS	69	
	IF-EN-160A.2: DISCUSSÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E GERENCIAR OS RISCOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS COM PROJETO, LOCALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO	69	
IF-EN-410: IMPACTOS DO CICLO DE VIDA DE EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURA	IF-EN-410A.2 DISCUSSÃO SOBRE O PROCESSO DE INCORPORAÇÃO ENERGIA E ÁGUA NA FASE OPERACIONAL. CONSIDERAÇÕES SOBRE EFICIÊNCIA NO PROJETO E PLANEJAMENTO	69	
	IF-EN-410B.1 QUANTIDADE DE PROJETOS EM CARTEIRA PARA (1) PROJETOS RELACIONADOS A HIDROCARBONETOS E (2) PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL	69	
	IF-EN-410B.2 QUANTIDADE DE CANCELAMENTOS PENDENTES ASSOCIADOS A PROJETOS HIDROCARBONETOS	NÃO APLICÁVEL. A COMPANHIA NÃO DESENVOLVE PROJETOS RELACIONADOS A HIDROCARBONETOS E, PORTANTO, NÃO POSSUI CANCELAMENTOS DE *BACKLOG* A REPORTAR.	
Relação com governos e órgãos reguladores			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	29	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-4 APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO GOVERNO	57	
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	30	
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	202-2 PROPORÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL	58	8
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS 2016	204-1 PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS	58	8
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS 2016	411-1 CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS	58	2

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1 OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL	30	
	413-2 OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS – REAIS OU POTENCIAIS – NAS COMUNIDADES LOCAIS	30	1, 2
Saúde, bem-estar e segurança do trabalho			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	46	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	403-1 SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	46	8
	403-2 IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCO E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES	46	8
	403-3 SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO	63	8
	403-4 PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONSULTA E COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES REFERENTES A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	63	8, 16
	403-5 CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	63	9
	403-6 PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR	63	3
	403-7 PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DIRETAMENTE VINCULADOS A RELAÇÕES DE NEGÓCIOS	63	8
	403-8 TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	63	8
	403-9 ACIDENTES DE TRABALHO	46, 64	3, 8, 16
	403-10 DOENÇAS PROFISSIONAIS	64	3, 8, 16
IF-EN-250: INTEGRIDADE E SEGURANÇA ESTRUTURAL	IF-EN-250A.1: QUANTIDADE DE DEFEITOS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SEGURANÇA E CUSTOS DE RETRABALHO	65	
	IF-EN-250A.2: MONTANTE TOTAL DE PERDAS MONETÁRIAS RESULTADO DE PROCESSOS JUDICIAIS ASSOCIADOS A INCIDENTES RELACIONADOS A DEFEITOS E SEGURANÇA	65	
IF-EN-320: FORÇA DE TRABALHO, SAÚDE E SEGURANÇA	IF-EN-320A.1: (1) TAXA TOTAL DE INCIDENTES REGISTRÁVEIS (TRIR) E (2) TAXA DE MORTALIDADE PARA (A) FUNCIONÁRIOS DIRETOS E (B) FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS	64	
Segurança viária			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS	36	
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016	416-1 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA CAUSADOS POR CATEGORIAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	65	
	416-2 CASOS DE NÃO CONFORMIDADE EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS	65	16

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS
SEM TEMA MATERIAL			
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS	60, 61	5, 8, 10
	401-3 LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE	62	5, 8
IF-EN-410: IMPACTOS DO CICLO DE VIDA DE EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURA	IF-EN-410A.1 NÚMERO DE (1) PROJETOS ENCOMENDADOS CERTIFICADOS POR TERCEIROS COM MÚLTIPLOS ATRIBUTOS PADRÃO DE SUSTENTABILIDADE E (2) PROJETOS ATIVOS QUE BUSCAM ESSA CERTIFICAÇÃO	69	
IF-EN-510: ÉTICA NOS NEGÓCIOS	IF-EN-510A.1 (1) NÚMERO DE PROJETOS ATIVOS E (2) ATRASO EM PAÍSES QUE TÊM 20 PIORES CLASSIFICAÇÕES EM TRANSPARÊNCIA PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO NO MUNDO INTERNACIONAL ÍNDICE 2	NÃO APLICÁVEL. A COMPANHIA ATUA EXCLUSIVAMENTE NO ESTADO DE MATO GROSSO E NÃO POSSUI OPERAÇÕES OU PROJETOS ATIVOS EM OUTROS PAÍSES.	
	IF-EN-510A.2 MONTANTE TOTAL DE PERDAS MONETÁRIAS COMO UM RESULTADO DE PROCESSOS JUDICIAIS ASSOCIADOS A ACUSAÇÕES DE (1) SUBORNO OU CORRUPÇÃO E (2) PRÁTICAS ANTICONCORRENCIAIS	58	
	IF-EN-510A.3 DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE (1) SUBORNO E CORRUPÇÃO, E (2) COMPORTAMENTO ANTICONCORRENCIAL NOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO DE PROJETOS	24	

Créditos

NOVA ROTA DO OESTE

Diretoria
Luciano Uchoa
Diretor-presidente

Wilson Medeiros
Diretor de Operações

Joao Victor Kohl
Diretor Financeiro e RI

Roberto Madureira
Diretor de Relações Institucionais

Rodrigo Lovato
Diretor de Engenharia e Sustentabilidade (ESG)

Supervisão
Wilmar Manzi Neto
Gerente de Sustentabilidade

Coordenação
Fernanda Barbian
Coordenadora de Qualidade e Meio Ambiente

Gestão do projeto
Renata Lênnen
Analista de Qualidade

Consultoria, gestão de projetos, conteúdo e *design*
Grupo Report

Coleta de indicadores
Grupo Report (Central ESG)

Revisão ortográfica e gramatical
Fábio Valverde